

METAS DE APRENDIZAGEM

EDUCAÇÃO BÁSICA – 1º, 2º e 3º ciclos

HISTÓRIA

18 Junho de 2010

HISTÓRIA

Introdução

O ser humano e os seus modos de organização e de pensamento “carregam” a história consigo. Por isso, é parte intrínseca de cada um de nós interrogar-se sobre as suas raízes e o mundo, para melhor se orientar na vida pessoal e colectiva. Através da compreensão dessa(s) História(s), o ser humano aprofunda a sua consciência identitária, entendendo-se a si próprio e à sociedade em que vive de uma forma mais profunda e sofisticada do que se conhecer apenas o seu aqui e agora quotidiano, ao nível de percepções superficiais e emoções. Poderemos perceber porquê e como os seres humanos se movimentaram ou fixaram, se agregaram, cooperaram ou lutaram entre si, procurando dar respostas a necessidades de todos ou apenas dos seus grupos específicos - com maior ou menor sucesso a curto, médio ou longo prazo. É reflectindo sobre a intrincada teia da aventura humana, nas suas grandezas e misérias, conhecendo e relacionando motivações, condicionalismos e consequências da interacção social, em vários tempos e lugares, que podemos entender a diversidade e complexidade cultural, o valor da cooperação e da negociação pacífica e a sua negação, ou seja, os perigos, sempre patentes, do acender de conflitos antagónicos de interesses entre ‘nós e os outros’. É uma aprendizagem sempre renovada procurar entender esse “país estranho” que é a História.

Mas saber História fornece aos jovens mais ainda do que esta compreensão alargada da vida em sociedade e da possibilidade de problematização dos eventuais papéis de cada um na história. Os métodos historiográficos encerram em si um instrumento intelectual poderoso para uma leitura analítica e cruzada da informação plural com que se lida na actual Sociedade de Informação e Conhecimento.

Para que os jovens aprendam a pensar historicamente, e não apenas a reter mecanicamente um conjunto de factos e conceitos avulsos, as competências específicas da História, expressas no documento oficial “Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais, fornecem pistas úteis para um ensino e aprendizagem não facilitista mas intelectualmente desafiante. A investigação em educação histórica em vários países sugere que tal é possível.

No 3º ciclo da escolaridade básica, o Ensino de História deve processar-se de forma a organizar, gradualmente, as aprendizagens dos alunos tendo como objectivo central uma compreensão histórica contextualizada da vida em sociedade ao longo dos tempos, orientada por relações de temporalidade e espacialidade. A compreensão histórica, por sua vez, desenvolve-se tendo em atenção a capacidade de interpretar fontes diversas e de realizar inferências históricas, a ní vel menos ou mais elaborado tendo em atenção as experiências e conhecimentos prévios de cada aluno. As ideias e concepções históricas construídas mentalmente deverão ser comunicadas e partilhadas com recurso a várias linguagens , com destaque para a escrita e a oralidade, incluindo o âmbito das TIC. Dentro deste enquadramento, o documento “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais” (2001) explicita um conjunto de competências específicas da História consideradas nucleares para o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos: *Utilização de fontes, Compreensão (temporalidade, espacialidade e contextualização) e Comunicação.*

No presente documento, esses núcleos foram ordenados como domínios ou subdomínios das áreas curriculares que integram a História ao longo do ensino básico (Estudo do Meio no 1º ciclo, História e Geografia de Portugal no 2º e História no 3º), designados e concebidos da seguinte forma, tendo em atenção critérios de ordem metodológica (da História) e psicológica (da cognição dos alunos):

1. Compreensão temporal: noções-chave de cronologia e abordagem da complexidade dos conceitos de mudança.
2. Compreensão espacial : uso de representações cartográficas para a compreensão histórica da utilização dos espaços e desenvolvimento de uma consciência espacial diacrónica.
3. Interpretação de fontes: inferência histórica com base em fontes diversificadas quanto a mensagem , estatuto e linguagem.
4. Compreensão contextualizada: quadros mentais do passado, historicamente válidos e coerentes, com integração de conceitos essenciais decorrentes das temáticas dos programas; reconhecimento da diversidade e interacção cultural;

consciência da utilidade genuína da História para a compreensão abrangente do mundo.

5. Comunicação em História: uso de formas variadas de escrita, oralidade, TiC e expressões artísticas para comunicar e partilhar as concepções históricas.

O seu tratamento não é sequencial, antes integra a leccionação de cada tema, podendo em cada um destes ser privilegiado um enfoque relativo a algumas das metas, de acordo com as características dos conteúdos. Também será de ter em atenção que as metas referentes a conceitos estruturantes do saber histórico, como o conceito de mudança, explicação e evidência (inferência com base em fontes diversas) não são alvo de leccionação explícita, mas são considerados pelo professor enquanto propostas de reflexão aquando da exploração dos conteúdos substantivos da História.

1º Ciclo - Área Integrada de Estudo do Meio

A área curricular de Estudo do Meio, no currículo do 1º Ciclo da Educação Básica, configura-se como a iniciação sistemática e integrada aos campos de conhecimento científico que permitem analisar, interpretar e compreender a realidade do mundo natural e social que enquadra as pessoas e os grupos.

Implica a passagem de um olhar de senso comum para a aquisição e organização de conceitos e conteúdos básicos, bem como métodos de observação e experimentação, que permitam uma compreensão rigorosa e fundamentada, ainda que num nível inicial, de acordo com as dimensões do conhecimento a adquirir. Constitui-se como uma aprendizagem estruturante quer da inserção da criança no universo social e natural a que pertence, quer no desenvolvimento científico futuro dos vários domínios de conhecimento relativos à realidade social e natural.

Orientada por estas finalidades curriculares, a área de Estudo do Meio convoca conhecimentos de vários domínios científicos, nomeadamente da Geografia, da História e das Ciências Naturais e Físico-Químicas, que evoluem depois em especializações mais finas nos ciclos subsequentes. No segundo ciclo, estas últimas convergem na disciplina de Ciências da Natureza e no terceiro ciclo na área disciplinar Ciências Físicas e Naturais, subdividida em Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. Os domínios científicos de História e Geografia evoluem no 2º ciclo para a disciplina de História e

Geografia de Portugal, e no 3º são aprofundados nas disciplinas autónomas de História e de Geografia.

No sentido de traduzir a área de Estudo do Meio em Metas de Aprendizagem esperadas dos alunos no final do 1º ciclo, procedeu-se a uma integração destas três disciplinas do conhecimento, dando-lhes um sentido curricular convergente, e organizando-as em três domínios integradores, que correspondem ao que estabelece o Currículo Nacional (2001, p. 81) e que dá sentido articulado aos Blocos que estruturam o Programa de Estudo do Meio (Organização curricular e Programas, 2006: 99-131):

- *Localização no espaço e no tempo;*
- *Conhecimento do ambiente natural e social;*
- *Dinamismo das inter-relações natural-social.*

No interior destes domínios estabeleceram-se diversos sub-domínios que integram as dimensões organizativas das várias áreas disciplinares envolvidas, que têm continuidade nos ciclos subsequentes.

A definição das Metas teve em consideração o *conhecimento substantivo*, o *conhecimento processual*, o *conhecimento epistemológico* e *capacidades de raciocínio* e de *comunicação*, elementos curriculares previstos como devendo ser desenvolvidos ao longo do ensino básico, à semelhança do que ocorre na grande maioria dos currículos de outros países para este nível.

Os mesmos três domínios integradores foram utilizados na organização das *Aprendizagens desejáveis à entrada do 1º Ciclo do Ensino Básico*, que se apresentam em documento próprio, sob a categoria: *Conhecimento de si e do mundo*, que se reproduz também neste documento.

2º ciclo - História e Geografia de Portugal

A disciplina de História e Geografia de Portugal, do 2º ciclo do Ensino Básico, constitui uma das linhas de desenvolvimento vertical da área curricular de Estudo do Meio, agora especificamente orientada para a finalidade da compreensão e conhecimento da Geografia e História do seu país, em relação com o mundo actual nas suas diversas dimensões e componentes, e com o seu passado histórico próprio e identitário, no contexto da evolução global das sociedades com que foi interagindo.

Trata-se pois de uma disciplina já especializada, mas integradora de dois saberes muito inter-ligados na compreensão do país e da sociedade a que se pertence; a Geografia e a História. Tornou-se assim necessário estabelecer as articulações entre esses dois domínios científicos (História e Geografia), para o que se estabeleceram sub-domínios que organizam as Metas:

- Um bloco relativo às dimensões de compreensão e saber associadas ao espaço que inclui: *Localização; Conhecimento de lugares e regiões; Dinamismo das inter-relações entre espaços; Compreensão da espacialidade.*
- Um outro bloco mais dirigido às dimensões temporais e históricas que inclui: *Temporalidade, Compreensão histórica contextualizada; Interpretação de fontes em História, e Comunicação do conhecimento histórico.*

Estes organizadores, adoptados para a construção conjunta das Metas, sustentam-se na lógica dos documentos curriculares em vigor para as duas áreas em causa. Cabe às escolas e professores a gestão integrada das aprendizagens pretendidas nos vários campos da disciplina.

Aprendizagens desejáveis no início do 1º ciclo da educação básica¹

Domínio: Conhecimento de si e do mundo

Sub-domínio: *Localização no espaço e no tempo*

- Utiliza noções espaciais relativas, a partir da sua perspectiva como observador (em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/ longe, atrás/ à frente, à esquerda/à direita.).
- Localiza elementos dos seus espaços de vivência e movimento (sala de actividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesmo, e uns em relação aos outros, e associa-os às suas finalidades.
- Reconhece uma planta (simplificada) como representação de uma realidade
 - Identifica elementos conhecidos numa fotografia, e confronta-os com a realidade observada.
 - Descreve itinerários diários (exemplos: casa-escola; casa ou escola-casa de familiares) e não diários (passeios, visitas de estudo).
- Reconhece diferentes formas de representação da Terra e identifica nas mesmas alguns lugares.
- Distingue unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, estações do ano, ano)
- Nomeia, ordena e estabelece sequências de diferentes momentos da rotina diária e reconhece outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade (ex. aniversários e festividades).
- Identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes, (Ex. diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em

¹ Estas aprendizagens são esperáveis à entrada da escolaridade básica. Poderão ter sido desenvolvidas em Jardim-de-infância ou em contextos informais. Cabe à escola e professores do 1º ciclo garantir a sua consecução prévia, no caso de não terem sido anteriormente adquiridas. Relativamente à Educação Pré-Escolar, estas aprendizagens são referenciais, mas não esgotam nem limitam o que pode ser desenvolvido e estimulado nesse contexto educativo. Para facilitar a identificação por parte dos professores do 1º ciclo e a articulação com a Educação Pré-Escolar, as aprendizagens contempladas no domínio de Conhecimento de si e do mundo foram distribuídas pelos mesmos blocos adoptados para organizar o Estudo do Meio.

aldeias e cidades actuais, ou na actualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas).

- Representa (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente.

Sub-domínio: *Conhecimento do ambiente natural e social*

No início do 1º ciclo da educação básica, a criança:

- Identifica elementos do ambiente natural (exemplos. estados de tempo, rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (exemplos. construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar.
- Formula questões sobre lugares e contextos e acontecimentos que observa (directa ou indirectamente) no seu quotidiano
- Estabelece semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objectos, segundo algumas propriedades simples (exemplos: textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...)
- Classifica materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objectos feitos a partir deles.
- Indica, em casos particulares, que os objectos e os seres vivos podem ser afectados por forças que actuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos. o que acontece num balancé quando objectos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objectos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável).
- Identifica a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral)
- Identifica comportamentos distintos de materiais (exemplos: atracção/não atracção de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objecto em diferentes tipos de espelho).
- Identifica, designa e localiza correctamente diferentes partes externas do corpo, e a sua identidade sexual.
- Identifica-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais.

- Expressa um sentido de conhecimento de si mesmo e de pertença a um lugar e a um tempo.
- Reconhece que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e protecção), sociais (pertença e afecto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de auto-realização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos
- Identifica permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso).
- Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...).
- Identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspectos das suas características físicas e modos de vida (exemplos: formigas, caracóis, caranguejos e periquitos...).
- Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta.
- Identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça
- Reconstrói relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distingue situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, homem aranha...)
- Antecipa acções simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande)
- Identifica informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (ex. testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objectos, edifícios antigos, estátuas).
- Ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão.

Sub-domínio: *Dinamismo das inter-relações natural-social*

No início do 1º ciclo da educação básica a criança:

- Situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural.
- Descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos
- Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos. não desperdiçar água e electricidade; não deitar papeis e outros resíduos para o chão)
- Identifica sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (noite e dia, estações do ano, estados do tempo, por ex, com a forma de vestir, com actividades a realizar)
- Usa e justifica algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (exemplos. lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar semáforos, cuidados a ter com produtos perigosos).
- Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.

METAS DE APRENDIZAGEM

1º CICLO

ÁREA INTEGRADA DE ESTUDO DO MEIO

18 de Junho de 2010

1º Ciclo - Área Integrada de Estudo do Meio

Introdução

A área curricular de Estudo do Meio, no currículo do 1º Ciclo da Educação Básica, configura-se como a iniciação sistemática e integrada aos campos de conhecimento científico que permitem analisar, interpretar e compreender a realidade do mundo natural e social que enquadra as pessoas e os grupos.

Implica a passagem de um olhar de senso comum para a aquisição e organização de conceitos e conteúdos básicos, bem como métodos de observação e experimentação, que permitam uma compreensão rigorosa e fundamentada, ainda que num nível inicial, de acordo com as dimensões do conhecimento a adquirir. Constitui-se como uma aprendizagem estruturante quer da inserção da criança no universo social e natural a que pertence, quer no desenvolvimento científico futuro dos vários domínios de conhecimento relativos à realidade social e natural.

Orientada por estas finalidades curriculares, a área de Estudo do Meio convoca conhecimentos de vários domínios científicos, nomeadamente da Geografia, da História e das Ciências Naturais e Físico-Químicas, que evoluem depois em especializações mais finas nos ciclos subsequentes. No segundo ciclo, estas últimas convergem na disciplina de Ciências da Natureza e no terceiro ciclo na área disciplinar Ciências Físicas e Naturais, subdividida em Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. Os domínios científicos de História e Geografia evoluem no 2º ciclo para a disciplina de História e Geografia de Portugal, e no 3º são aprofundados nas disciplinas autónomas de História e de Geografia.

No sentido de traduzir a área de Estudo do Meio em Metas de Aprendizagem esperadas dos alunos no final do 1º ciclo, procedeu-se a uma integração destas três disciplinas do conhecimento, dando-lhes um sentido curricular convergente, e organizando-as em três domínios integradores, que correspondem ao que estabelece o Currículo Nacional (2001, p. 81) e que dá sentido articulado aos Blocos que estruturam o Programa de Estudo do Meio (Organização curricular e Programas, 2006: 99-131):

- *Localização no espaço e no tempo;*
- *Conhecimento do ambiente natural e social;*
- *Dinamismo das inter-relações natural-social.*

No interior destes domínios estabeleceram-se diversos sub-domínios que integram as dimensões organizativas das várias áreas disciplinares envolvidas, que têm continuidade nos ciclos subsequentes.

A definição das Metas teve em consideração o *conhecimento substantivo*, o *conhecimento processual*, o *conhecimento epistemológico* e *capacidades de raciocínio* e de *comunicação*, elementos curriculares previstos como devendo ser desenvolvidos ao longo do ensino básico, à semelhança do que ocorre na grande maioria dos currículos de outros países para este nível.

Os mesmos três domínios integradores foram utilizados na organização das *Aprendizagens desejáveis à entrada do 1º Ciclo do Ensino Básico*, que se apresentam em documento próprio, sob a categoria: *Conhecimento de si e do mundo*.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio: Localização/Compreensão espacial e temporal
META FINAL DE CICLO 1. O aluno localiza, em relação a um ponto de referência, elementos naturais e humanos do meio local, utilizando diferentes processos de orientação.
REFERÊNCIA CURRICULAR A localização no espaço e no tempo (Domínio de competências, Currículo Nacional). À descoberta de si mesmo; À descoberta dos outros e das instituições; À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo) . Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais (2001)- Espacialidade
METAS INTERMÉDIAS 1.1. (2º ano) O aluno: -Localiza elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, utilizando a posição do observador como elemento de referência (por ex: perto de/longe de; em frente de/atrás de; à esquerda de/à direita de). - Localiza em plantas, maquetas, mapas, e também em suportes informáticos, espaços familiares (ex. onde mora), ligados ao seu passado próximo (ex. local de nascimento, locais onde tenha vivido ou passado férias) ou relacionados com a comunidade (ex. hospital, escolas, bombeiros, campo de jogos).
METAS INTERMÉDIAS 1.2. (4º ano) O aluno: -Identifica os pontos cardeais e usa-os para localizar elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive. - Utiliza diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar,...), na orientação, localização e deslocação na Terra.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio: Localização/Compreensão espacial e temporal
META FINAL DE CICLO 2. O aluno lê formas simplificadas de representação cartográfica, com diferentes escalas, e representa, nas mesmas, lugares, elementos naturais e humanos, utilizando o título, a legenda e a orientação, como fonte para a relação da acção humana com diferentes espaços e tempos.
REFERÊNCIA CURRICULAR A localização no espaço e no tempo (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo). Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Espacialidade.
METAS INTERMÉDIAS 2.1. (2º ano) O aluno: - Desenha mapas mentais de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos na identificação de elementos de referência. - Elabora itinerários quotidianos e outros itinerários, em plantas simplificadas do seu meio ou de outras localidades, assinalando elementos naturais e humanos.
METAS INTERMÉDIAS 2.2. (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• - Utiliza representações cartográficas de várias escalas, em suporte de papel ou digital, GPS, etc , para localizar a casa, a escola, o bairro, a localidade, a freguesia, o concelho em relação à região onde vive.• Utiliza o globo terrestre e o planisfério para localizar lugares ou elementos naturais e humanos no Mundo (continentes, países, cidades, rios, cadeias montanhosas.• Utiliza mapas de diferentes escalas, para localizar espaço e acontecimentos à escala local, nacional e mundial (ex: viagens e rotas da expansão portuguesa, eventos como os jogos olímpicos, etc.).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio: Localização/Compreensão espacial e temporal (cronologia e conceito de mudança)
META FINAL DE CICLO 3. O aluno utiliza diferentes unidades/convenções temporais e situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades actuais.
REFERÊNCIA CURRICULAR Programa do Estudo do Meio, 1º CEB: Bloco 1. À descoberta de si mesmo (pp. 111-113); Bloco 2. À descoberta dos outros e das instituições (pp.116-119) Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Temporalidade, pp.
META INTERMÉDIA 3.1. (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece diferentes unidades de tempo do sistema convencional de medição: hora, dia, semana, mês, ano (comum ou bissexto), estações do ano e utiliza o relógio e o calendário na medição do tempo.• Sequencializa por ordem cronológica relatos narrativos (reconto de uma história), fontes icónicas e objectos, estabelecendo relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (antes de depois de, ao mesmo tempo que).
META INTERMÉDIA 3.2. (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Utiliza diferentes unidades de tempo: dia, semana, mês, ano, década, século, milénio, e as referências temporais a.C. e d. C. .• Sequencializa por ordem cronológica datas, personagens e factos significativos associados à História local e nacional (ex: 1143, tratado de Zamora; 1498, chegada de Vasco da Gama à Índia; 1910, implantação da República; 25 de Abril de 1974)• Estima a duração entre acontecimentos, como intervalo de tempo e distância temporal (ex: a implantação da República ocorreu há cem anos).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio: Localização/Compreensão espacial e temporal (cronologia e conceito de mudança)
META FINAL DE CICLO 4. O aluno constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.
REFERÊNCIA CURRICULAR Programa do Estudo do Meio, 1º CEB: Bloco 1. À descoberta de si mesmo (pp. 111-113); Bloco 2. À descoberta dos outros e das instituições (pp.116-119) Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Temporalidade.
META INTERMÉDIA 4.1. (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Constrói diferentes tipos de linhas de tempo (circulares e/ou lineares) relacionadas com rotinas diárias e tempo cíclico (ex: momentos do dia: manhã, tarde e noite; o dia, a semana, as estações do ano), e tempo linear com datas e marcos importantes da sua vida (aniversários, festas, cerimónias, etc.) e da comunidade (Natal, Carnaval, Pascoa, outras festas de outras culturas, dia da criança, dia da árvore, festas locais), atendendo também à experiência de cada criança.
META INTERMÉDIA 4.2. (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Constrói diferentes tipos de linhas de tempo (lineares: verticais ou horizontais; circulares, em espiral, em zig-zag...) relacionadas com datas e factos significativos da história pessoal, local e nacional.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio: Localização/Compreensão espacial e temporal (cronologia e conceito de mudança)
META FINAL DE CICLO 5 O aluno Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo múltiplas perspectivas de mudança (progresso, ciclo, permanência, simultaneidade).
REFERÊNCIA CURRICULAR Programa do Estudo do Meio, 1º CEB: Bloco 1. À descoberta de si mesmo (pp. 111-113); Bloco 2. À descoberta dos outros e das instituições (pp.116-119); Bloco 4. À descoberta das inter-relações entre espaços (pp. 125-127) Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Temporalidade, pp.
META INTERMÉDIA 5.1. (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece a existência de mudanças e permanências nos percursos de vida, incluindo o dele, identificando as fases da vida como um processo de mudança (ex: reconhece mudanças em si próprio e características que se mantêm, e também parecenças/semelhanças com familiares).• Identifica mudanças e permanências comparando sociedades no passado e no presente (ex. “o antes” e “o agora” nos transportes, no vestuário, na habitação, nos brinquedos e brincadeiras).• Associa aspectos de mudança a um progresso linear, gradual ou de ruptura (ex: ordena imagens sobre a evolução dos transportes; momentos chave na sua vida: a entrada na escola).
META INTERMÉDIA 5.2. (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece mudanças nas culturas e tradições ao longo dos tempos, ao nível da comunidade local e nas comunidades de origem (ex: sequencializa imagens do mesmo espaço em diferentes períodos).• Identifica diferenças e semelhanças entre o passado e o presente quanto a recursos materiais, tecnológicos, económicos e sociais (ex. mudanças nos símbolos nacionais; evolução das comunicações; mudanças na distribuição das actividades económicas; permanência da importância das cidades do litoral apesar de modificadas).• Reconhece diferentes direcções e ritmos de mudança associadas ao conceito de diversidade (ex: identifica num mesmo período a coexistência de realidades diferentes como cidade/campo ou riqueza/pobreza).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio: Localização/Compreensão espacial e temporal
META FINAL DE CICLO 6. O aluno constrói uma visão de espaço dinâmica relacionada com a acção humana ao longo dos tempos.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Espacialidade.
METAS INTERMÉDIAS 6.1. (2.º ano) O aluno: Constrói mapas mentais de lugares reais ou fictícios, próximos ou distantes no tempo e no espaço.
METAS INTERMÉDIAS 6.2. (4.º ano) O aluno: Constrói a ideia de espaço associada a diferentes tempos (ex: identifica marcas de diferentes épocas numa localidade, praça, rua, monumento).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio - A Terra no Espaço: Universo e Sistema Solar.
META FINAL DE CICLO 7. O aluno descreve, em termos gerais, a constituição do Universo e a constituição do sistema solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Terra no Espaço (tema do CNEB); À descoberta do Ambiente Natural (Bloco 3 da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 7.1. - 2º ano O Aluno: <ul style="list-style-type: none">• Indica o Sol como a fonte de luz e calor para a Terra e verifica as suas posições ao longo do dia.• Identifica elementos que integram a constituição do universo (estrelas, galáxias,...) nomeando a sua galáxia.
METAS INTERMÉDIAS 7.2. – 4º ano O Aluno: <ul style="list-style-type: none">• Distingue estrelas de planetas e simula em modelos (físicos e informáticos) o seu posicionamento / dinâmica.• Descreve o movimento aparente do Sol registando o tamanho e orientação das sombras ao longo do dia, do ano e em diferentes estações do ano.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Localização no espaço e no tempo
Sub-domínio - Localização e compreensão espacial: a Terra no Sistema Solar
META FINAL DE CICLO 8 O aluno descreve a forma e os movimentos da terra e da lua, explicando fenômenos como as estações do ano.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Terra no Espaço (tema do CNEB); À descoberta do Ambiente Natural (Bloco 3 da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 8.1.- 4º ano O aluno: <ul style="list-style-type: none">- Descreve, com base em representações, a forma do planeta Terra.- Identifica os diferentes agentes erosivos (exemplos: vento, águas correntes, ondas, precipitação, ...), reconhecendo a forma como moldam a superfície da Terra.
METAS INTERMÉDIAS 8.2.-4º ano O aluno: <ul style="list-style-type: none">- Identifica os movimentos da Terra –rotação e translação.• Explica porque se verifica a existência sucessiva de dia e noite e estações do ano.• Identifica e representa a lua nas diversas fases, a partir da análise de evidências diversificadas.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Conhecimento dos lugares e das regiões
META FINAL DE CICLO 9 O aluno descreve e compara elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando vocabulário adequado.
REFERÊNCIA CURRICULAR Conhecimento do ambiente natural e social (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)
METAS INTERMÉDIAS 9.1. (2º ano) O aluno: -Refere os estados de tempo mais frequentes na região em que vive relatando as implicações no seu quotidiano. - Associa o comportamento conjugado da precipitação, da temperatura e da nebulosidade a estados de tempo típicos de cada estação do ano.
METAS INTERMÉDIAS 9.2. (4º ano) O aluno: - Compara as formas de relevo, os rios e o povoamento da região onde vive com os de outras regiões do país, utilizando vocabulário adequado.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Conhecimento dos lugares e das regiões
META FINAL DE CICLO 10 O aluno distingue diversas formas de uso do solo, identificando semelhanças e diferenças entre lugares e regiões.
REFERÊNCIA CURRICULAR Conhecimento do ambiente natural e social (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 10.1. (2º ano) O aluno: -Identifica diferentes tipos de uso do solo (habitação, comércio, lazer ...), assinalados em itinerários percorridos na sua localidade, e refere semelhanças e diferenças relativamente a usos do solo observados em itinerários percorridos por outras pessoas.
METAS INTERMÉDIAS 10.2. (4º ano) O aluno: -Descreve diversas formas de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas) e compara-as com as de outras regiões do país.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Conhecimento dos lugares e das regiões
META FINAL DE CICLO 11. Descreve elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha adequada de informação
REFERÊNCIA CURRICULAR Conhecimento do ambiente natural e social (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)
METAS INTERMÉDIAS 11.1. (2º ano) O aluno: - Descreve elementos naturais e humanos do lugar através da recolha de informação.
METAS INTERMÉDIAS 11.2. (4º ano) O aluno: - Mobiliza informação recolhida sobre fenómenos geográficos (cursos de água, serras, áreas funcionais; ocupação do espaço agrícola; actividades industriais; qualidade ambiental) na descrição de lugares e regiões.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Conhecimento dos lugares e das regiões
META FINAL DE CICLO 12 O aluno interpreta a realidade natural, humana, social, a partir de questões geográficas, históricas, sociais, sobre a realidade que observa.
REFERÊNCIA CURRICULAR Conhecimento do ambiente natural e social (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 12.1. (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">- Evidencia e desenvolve a capacidade de observar de forma analítica a realidade natural e humana .- Formula questões de natureza geográfica, histórica e social sobre as características naturais e humanas de lugares (onde? como? porquê? Foi sempre assim?...).
METAS INTERMÉDIAS 12.2. (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">-Selecciona informação sobre problemas ambientais e sociais (trânsito, resíduos sólidos urbanos, a pobreza, poluição da água...),- Formula a partir da informação obtida, questões de natureza geográfica, histórica e social que sustentam a procura de explicações fundamentadas para as questões suscitadas.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL DE CICLO 13. O aluno sistematiza conhecimentos de si próprio, da sua família, comunidade, história local, nacional e europeia, reconhecendo mudanças relativamente ao passado próximo e ao passado mais longínquo.
REFERÊNCIA CURRICULAR Programa do Estudo do Meio, 1º CEB: Bloco 1. À descoberta de si mesmo (pp. 111-113) Bloco 2. À descoberta dos outros e das instituições (116-119) Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Contextualização (pp. 87-89; 95-99).
METAS INTERMÉDIAS 13.1. (2.º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Revela conhecimento de si próprio ao nível da sua identificação e filiação, relaciona graus de parentesco directo e colaterais, até à terceira geração.• Descreve, de forma estruturada, acções e actividades passadas com amigos e familiares em diferentes contextos (festas, férias, no dia-a-dia) e lugares (em casa, na escola, na rua).
METAS INTERMÉDIAS 13.2. (4.º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Estabelece relações de parentesco directo e colaterais, até à 3.ª geração, e constrói árvores genealógicas (ex. árvore genealógicas de geração, esquemas genealógicos e árvores de costados), tendo em conta diversas modalidades de família existentes na sociedade actual.• Descreve aspectos significativos da história pessoal e familiar, da história local, nacional no contexto europeu (origem da povoação, concessão de forais, batalhas, lendas, figuras da história local e nacional).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL DE CICLO 14 O aluno reconhece e respeita identidades sociais e culturais à luz do passado próximo e longínquo, tendo em conta o contributo dos diversos patrimónios e culturas para a vida social, presente e futura.
REFERÊNCIA CURRICULAR Programa do Estudo do Meio, 1º CEB: Bloco 1. À descoberta de si mesmo (p. 111-113) Bloco 2. À descoberta dos outros e das instituições (116-120) Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Contextualização (pp. 87-89; 95-99).
METAS INTERMÉDIAS 14.1. (2.º ano) <ul style="list-style-type: none">• Inter-relaciona aspectos da vida em sociedade, reconhecendo regras de convivência social, de respeito pelos outros e de diálogo.• Identifica elementos do seu passado próximo pessoal, familiar e mais longínquo .• Revela capacidade em projectar acções num futuro próximo (ex: o que vou fazer amanhã) ou longínquo (ex: as próximas férias ou quando for adulto).
METAS INTERMÉDIAS 14.2.(4.º ano) <ul style="list-style-type: none">• Reconhece a diversidade cultural descrevendo costumes e tradições de outros povos / ou minorias, e respeitando essa diferença (ex. minorias étnicas que possam existir na sua localidade ou bairro, ou que conhece por outras vias - media, viagens, cinema, leitura..).• Descreve acções de diversos intervenientes na História nacional em situações de interacção pacífica ou de tensão/conflito, distinguindo alguns dos seus motivos e identificando consequências dessas situações.• Identifica e valoriza o património histórico - local, nacional, europeu, mundial - analisando vestígios do passado (habitações, castelos, moinhos, igrejas, monumentos pré-históricos, pontes, solares, pelourinhos), costumes, tradições, símbolos e efemérides (ex. feriados, bandeira, brasões, hino regional e nacional).• Relaciona o presente com o passado histórico nacional. e projecta algumas possibilidades futuras a nível pessoal e colectivo (ex. mudanças possíveis no futuro, na dimensão pessoal e profissional, a partir das condições do presente e tendo em conta o passado; imaginar a vida daqui a 10 anos em várias dimensões - social, económica, energética, tecnológica)

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Compreensão histórica contextualizada (Sistematização de conceitos em uso)
META FINAL DE CICLO 15. O aluno mobiliza e integra vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes temas e problemas abordados e na interpretação de situações vividas.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Contextualização (pp. 87-89; 95-98).
METAS INTERMÉDIAS 15.1. (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece e mobiliza em situação, de forma integrada e transversal aos conteúdos programáticos, conceitos essenciais ao nível requerido para a compreensão desses conteúdos. (Exs: Identificação; apelido; naturalidade; nacionalidade; família; parentesco; graus de parentesco; árvore genealógica; geração; habitação; convivência social; colectividade; localidade; calendário; estações do ano; itinerários; serviços; comércio local; meios de transporte, profissões).
METAS INTERMÉDIAS 15.2.(4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece e mobiliza em situação, de forma integrada e transversal aos conteúdos programáticos, conceitos essenciais ao nível requerido para a compreensão desses conteúdos. (Exs: filiação; geração; inter-geracional; toponímia; estatutária; tradições e costumes; símbolos locais, regionais e nacionais (bandeiras, brasões e hinos); instituições; sectores de actividades; agricultura; silvicultura; exploração mineira; actividade piscatória; pecuária; indústria; comércio; serviços; meios de comunicação pessoal e social; aglomerados populacionais; emigração; imigração; migração; culturas; minorias; países lusófonos; feriados; vida quotidiana; descobrimentos; expansão marítima; monarquia; república; democracia; União Europeia).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Utilização de fontes de informação
<p>META FINAL DE CICLO 16. O aluno interpreta fontes diversas e, com base nestas e em conhecimentos prévios, produz informação e inferências pertinentes sobre o passado pessoal e familiar, local, nacional e europeu.</p>
<p>REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001) - Tratamento de informação/utilização de fontes (pp. 87-89; 90-92). Transversal a todo o programa.</p>
<p>METAS INTERMÉDIAS 16.1. (2.º ano) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhece a função de fontes documentais na identificação pessoal (ex. registo de nascimento, cartão de cidadão, boletim de vacinas, fotografia pessoal) e na construção do conhecimento do passado pessoal e familiar.• Distingue fontes com linguagens diversas (orais, escritas, iconográficas, outras), analisando fontes com diferentes mensagens (fotografias, imagens, objectos, documentos pessoais) para a compreensão gradual do seu passado pessoal e familiar.
<p>METAS INTERMÉDIAS 16.2. (4.º ano) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• Constrói conhecimento sobre o passado familiar, local, regional e nacional no contexto europeu, pesquisando e seleccionando fontes. (evitar a formulação de tipo estratégia)• Distingue e analisa diferentes fontes de conhecimento histórico (orais, escritas, iconográficas, gráficas, patrimoniais, audio-visuais, outras), e com estatuto diferente (documentos legais, fontes privadas e públicas).• Descreve, analisa e compara fontes diversas e com diferentes mensagens, identificando aspectos consensuais nessas mensagens, assim como a existência de diferentes visões.• Realiza inferências a partir de fontes com diferentes mensagens.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Comunicação de conhecimento sobre o meio natural e social (transversal a todos os sub-domínios)
META FINAL DE CICLO 17 O aluno utiliza adequadamente a comunicação escrita e oral e outras formas de comunicação e expressão para desenvolver e expressar conhecimentos e concepções relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001 - pp. 87-89; 104). Transversal ao currículo.
METAS INTERMÉDIAS 17.1. (2.º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Usa adequadamente a língua portuguesa para comunicar os seus conhecimentos, concepções e questões sobre o meio, no presente e no passado, oralmente e por escrito, em suportes diversos, produzindo pequenos textos.• Identifica e manifesta conhecimentos e sentimentos relacionados com vivências no seu meio próximo e distante, no presente e no passado, através de expressões diversas (desenho, pintura, dramatização, cinema, outras).
METAS INTERMÉDIAS 17.2 (4.º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Compara conhecimentos e pontos de vistas relativamente a factos estudados, do presente e do passado, em Portugal e no mundo, participando em diálogos com outros e recorrendo a leituras e outras informações disponíveis.• Identifica e comunica concepções, conhecimentos e sentimentos relacionados com culturas de lugares e tempos actuais e distantes, e com fenómenos naturais da actualidade ou do passado, através de expressões culturais diversas.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Comunicação de conhecimento sobre o meio natural e social (transversal a todos os sub-domínios)
META FINAL DE CICLO 18. Utiliza as TIC como recurso para estruturar, comunicar e debater conhecimentos sobre o meio natural e social.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001 -pp. 87-89; 104). Transversal ao currículo.
METAS INTERMÉDIAS 18.1. (2.º ano) O aluno: Utiliza as TIC para comunicar por escrito, ou por imagem e som, ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos estudados.
METAS INTERMÉDIAS 18.2. (4.º ano) O aluno: Utiliza as TIC como recurso para comunicar, e participar, ao seu nível de saber, em espaços digitais de debate e divulgação sobre questões ligadas ao meio natural e social.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Conhecimento do ambiente natural e social
Sub-domínio: Viver melhor na Terra (Organismo Humano)
META FINAL DE CICLO 19 O aluno sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos, e relaciona características fisionómicas de membros da mesma família.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); À descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 19.1. Identidade do Corpo (2ºano) O Aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece modificações do seu corpo e dos outros (exemplos: queda dos dentes de leite e nascimento da dentição definitiva e mudanças na voz).• Identifica características familiares transmitidas de gerações anteriores (exemplos: cor dos olhos e do cabelo).
METAS INTERMÉDIAS 19.2. Sistemas – função e estrutura (4º ano) O Aluno: Descreve os sistemas vitais (digestão, pulsação e respiratório) explicando as funções que cada um deles desempenha no organismo <ul style="list-style-type: none">• Explica a função dos ossos, dos músculos e da pele.• Identifica a função reprodutora/sexual.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: O conhecimento do meio natural e social.
Sub-domínio: Viver melhor na Terra
META FINAL DE CICLO 20 O aluno identifica e verifica propriedades de diferentes materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico, e manipula pequenos dispositivos para fins específicos.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); A descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 20.1 Materiais (2º ano) <ul style="list-style-type: none">• Distingue materiais segundo as suas propriedades (exemplos: resistência, dureza, transparência, decomposição natural, capacidade para ser reciclado e ou reutilizado,...).associando à possibilidade de serem usados no fabrico de objectos (exemplos: utensílios de cozinha, barcos, ...).• Identifica características da luz relacionadas com os objectos: propagação em linha recta, necessidade da luz para a visão dos objectos, relação luz-sombra, efeitos da incidência de luz em diferentes materiais.• Identifica a existência do ar, do seu peso e a sua relação com o comportamento de objectos (exemplo: balões de ar quente e frio).• Descreve processos laboratoriais para fornecer diferentes evidências sobre o ar e a luz.• Demonstra pensamento científico (prevendo, experimentando, ...) verificando o comportamento de diferentes objectos em contacto com água (flutuação, afundamento) , com a luz e com o ar.
METAS INTERMÉDIAS 20.2. –Materiais (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Analisa materiais e organiza-os com base em critérios de classificação diversificados (exemplos: naturais ou manufacturados; origem mineral, vegetal ou animal; estado físico; atraídos / não atraídos pelo íman,...),• Identifica factores (variáveis) que podem influenciar o comportamento (flutuação / afundamento, dissolução) de materiais/objectos diferentes na água e em outros líquidos e qual o efeito da variação de cada um deles.• Identifica características da imagem de um objecto reflectida num espelho plano, côncavo, convexo e cilíndrico, verificando a variação do número de imagens de um objecto em dois espelhos planos quando estes se associam de forma diferente.• Indica características de diferentes amostras de solo (cor, textura, cheiro, permeabilidade),reconhecendo, em amostras de rochas existentes no ambiente

próximo, algumas das suas características (cor, textura, dureza...) e suas aplicações.

- Descreve o ciclo da água, identificando as mudanças de estado que ocorrem, e participando em processos laboratoriais para a sua verificação.
- Demonstra pensamento científico (prevendo, planificando, experimentando,...) , explicitando os diferentes factores (variáveis) que podem influenciar as características e fenómenos estudados.

METAS INTERMÉDIAS 20.3. – Equipamentos e funções de uso (4º ano)

O aluno:

- Distingue diferentes partes constituintes de diversos dispositivos (bússolas, balanças, termómetros, cronómetros, lupa de mão e binocular) e constrói alguns deles.
- Evidencia o uso correcto, em condições concretas, de equipamentos (exemplos: termómetro, lupa, máquina fotográfica, gravador, de som e vídeo,...), segundo instruções fornecidas.
- Explica o funcionamento de roldanas, alavancas, molas e pêndulos, organizando montagens adequadas.
- Identifica e descreve diferentes tipos de sons e suas fontes realizando actividades práticas de transmissão do som através de meios diferentes (sólidos, líquidos e gasosos).

METAS INTERMÉDIAS 20.4. – Fenómenos (4º ano)

O aluno:

- Identifica em situações do dia-a-dia ou laboratoriais fenómenos, tais como: diferentes formas de precipitação atmosférica; deslizamento de objectos ao longo de rampas de inclinação variável e revestidas com diferentes materiais; pressão atmosférica,
- Descreve em que consiste a dissolução de um material em água e que este fenómeno é mais rápido quando o soluto se dissolve em menos tempo naquele solvente.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: O conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Viver melhor na Terra
META FINAL DE CICLO 21. O aluno caracteriza modificações que ocorrem nos seres vivos e relaciona-as com manifestações de vida.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); À descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 21.1. - Mundo material – Mundo natural e mundo vivo (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Identifica manifestações de vida (de animais e plantas, especialmente do seu meio) em diferentes fases do seu desenvolvimento e cuidados a ter ao longo da vida.• Distingue a diversidade de sementes em função de algumas das suas características (exemplos: forma, cor, tamanho, textura, massa, ...).
METAS INTERMÉDIAS 21.2. - Mundo material – Mundo natural e mundo vivo (2º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Distingue a multiplicidade de formas, características e transformações que ocorrem nos seres vivos ou parte deles (como as sementes), incluindo os que passam por metamorfoses, e também nos materiais.• Identifica a influência de alguns factores ambientais (água e luz) na germinação das sementes e reconhece a variação do tempo de germinação de sementes de espécies distintas, mesmo quando sujeitas a condições ambientais semelhantes.• Identifica diferentes fontes de energia numa variedade de situações do dia-a-dia (exemplos: TV, telemóvel, brinquedo de corda, calculadora solar, ...).• Demonstra pensamento científico (prevendo, planificando, experimentando, ...) explicitando as diferentes variáveis e factores ambientais que podem influenciar o crescimento de plantas e quais os efeitos da variação de cada um deles.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: O conhecimento do meio natural e social

Sub-domínio: Sustentabilidade (Mudança global)

META FINAL DE CICLO 22

O aluno relaciona informação que recolhe sobre as condições atmosféricas de um lugar ou região com os estados de tempo típicos das diferentes estações do ano.

Referência Curricular:

Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); À descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).

METAS INTERMÉDIAS 22.1. – Tempo atmosférico (4º ano)

O Aluno:

- Usa alguns instrumentos (exemplos: termómetro, higrómetro, cata-vento, pluviómetro,...) no registo diário dos elementos atmosféricos.
- Caracteriza, através da análise da informação recolhida, os estados de tempo típicos das diferentes estações .

ESTUDO DO MEIO

Domínio: O conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Sustentabilidade (custos, benefícios e riscos)
META FINAL DE CICLO 23. O aluno identifica problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); À descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 23.1. - Ecossistemas e sociedade (4º ano) O Aluno: <ul style="list-style-type: none">• Relaciona a necessidade de preservação dos ecossistemas com a promoção da qualidade de vida da comunidade local e que esta também está relacionada com a possibilidade de acesso a bens e serviços fundamentais.• Relaciona desequilíbrios de consumo, destruição das florestas e poluição com o esgotamento de recursos, a extinção de espécies e alterações profundas na qualidade do ambiente.• Reconhece a existência na Terra de grandes focos e vazios demográficos e que há factores naturais e humanos que influenciam a distribuição observada (Exs: temperaturas muito elevadas no deserto, ou muito baixas nos continentes gelados, áreas litorais ou junto a grandes rios muito povoadas).

Domínio: O conhecimento do meio natural e social
Sub-domínio: Sustentabilidade
META FINAL DE CICLO 24. O aluno reconhece a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); À descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 24.1. Dimensão científico-tecnológica (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Propõe medidas e acções ao seu alcance para solucionar problemas detectados no seu ambiente próximo (exemplos: recolha selectiva de resíduos, reutilização e reciclagem dos resíduos domésticos, campanhas de sensibilização,...). • Identifica o valor da sua pegada ecológica discutindo práticas que contribuam para a diminuição desse valor.
METAS INTERMÉDIAS 24.2. Dimensão económica, política e ética (4º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Analisa problemas ambientais (exemplos: incêndios, poluição atmosférica, aquática,...) associados à acção humana geradores de desequilíbrios ambientais e conflitos sociais, identificando intervenções (individuais e comunitárias, em diferentes regiões do planeta) reconhecidas como boas práticas com vista à sustentabilidade.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: O conhecimento do meio natural
Sub-domínio: Sustentabilidade (Recursos e Gestão Sustentável)
<p>META FINAL DE CICLO 25.</p> <p>O aluno descreve o processo de exploração, transformação e aplicação dos recursos naturais, explicando a necessidade da sua gestão sustentável.</p>
<p>Referência Curricular:</p> <p>Estudo do Meio (CNEB); Viver Melhor na Terra e Sustentabilidade na Terra (temas do CNEB); À descoberta: de si mesmo, dos outros e das instituições, dos materiais e objectos, e das inter-relações entre a natureza e a sociedade (Blocos 1, 2, 5 e 6, respectivamente da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).</p>
<p>METAS INTERMÉDIAS 25.1.- Exploração, transformação e aplicação (4º ano)</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica o papel de algumas indústrias na exploração e transformação de matérias-primas, usando o petróleo como fonte e energia, e a necessidade de procura de energias alternativas, tendo em vista a sua gestão sustentável.• Descreve recursos materiais, e algumas das suas propriedades, usados na construção de casas ou de monumentos, através de pesquisa de diversas fontes, distinguindo os que são naturais dos transformados.• Identifica objectos tecnológicos e as suas principais utilizações no meio familiar e em várias actividades económicas.• Identifica a localização das grandes reservas de água doce no planeta, e justifica a necessidade da poupança de água para a sua gestão sustentável.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social
Sub-domínio: Viver melhor na Terra (Saúde e segurança)
<p>META FINAL DE CICLO 26.</p> <p>O aluno demonstra conhecimento e aplica normas e cuidados de saúde e segurança, a nível individual e comunitário, com vista ao equilíbrio natural.</p>
<p>Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Terra em Transformação e Viver melhor na Terra (temas do CNEB); À descoberta das inter-relações entre espaços (Bloco 4 da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).</p>
<p>METAS INTERMÉDIAS 26.1. - Prevenção e riscos a nível individual (2º ano)</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica algumas normas de higiene ao nível da alimentação (Exemplos: importância da água potável, verificação do prazo de validade dos alimentos), do vestuário, dos espaços de uso colectivo (Exemplos: habitação, escola, rua).• Ilustra algumas regras a aplicar na prestação de primeiros socorros (para, por exemplo, mordeduras de animais, hemorragias, queimaduras solares, fracturas, distensões).
<p>METAS INTERMÉDIAS 26.2. - Prevenção e riscos a nível comunitário (4º ano)</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhece os perigos do consumo de álcool, tabaco e outras drogas para a manutenção de uma vida saudável.• Identifica regras de prevenção de incêndios (por exemplo: nas habitações, locais públicos, floresta) e de segurança anti-sísmica (prevenção e comportamentos a ter durante e depois de um sismo).• Descreve medidas de prevenção comunitárias relativas a minimização das consequências de alguns fenómenos naturais tais como sismos, vulcões, cheias, maremotos.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social
Sub-domínio: Viver melhor na Terra (controlo e regulação)
META FINAL DE CICLO 27. O aluno descreve o funcionamento de um circuito eléctrico e classifica operacionalmente os materiais como bons e maus condutores de corrente eléctrica.
Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Terra em Transformação e Viver melhor na Terra (temas do CNEB); À descoberta das inter-relações entre espaços (Bloco 4 da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).
METAS INTERMÉDIAS 27.1. – Electricidade (4º ano) O Aluno: <ul style="list-style-type: none">• Explica que a energia eléctrica pode ser usada de diferentes maneiras, em particular para fornecer iluminação, aquecimento e para funcionamento de dispositivos.• Descreve o procedimento adequado para construir um circuito eléctrico simples (com uma pilha, lâmpada e fios), segundo um desenho ou fotos.• Reconhece as condições que permitem que uma lâmpada acenda (circuito fechado, fonte adequada e lâmpada em boas condições), identificando factores que podem influenciar o brilho da lâmpada num circuito eléctrico .• Classifica operacionalmente materiais / objectos em bons e maus condutores de electricidade .• Explica como respeitar normas de segurança relativas ao uso da electricidade (não fazer cortes em pilhas, não tentar recarregar pilhas que não são recarregáveis, não fazer ligações indevidas às tomadas de parede,...).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social
Sub-domínio: O dinamismo das inter-relações entre espaços
<p>META FINAL DE CICLO 28.</p> <p>O aluno reconhece a existência de relações entre lugares e regiões (áreas de produção/de consumo; áreas de habitação/de trabalho; áreas de residência/de férias; áreas de fornecimento de matérias-primas/ de transformação), expondo elementos que evidenciem a existência das mesmas.</p>
<p>REFERÊNCIA CURRICULAR</p> <p>Dinamismo das inter-relações natural-social (Domínio de competências, Currículo Nacional)</p> <p>À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)</p>
<p>METAS INTERMÉDIAS 28.1. (2º ano)</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">-Identifica espaços de vivência com diferentes funções, assinalando elementos que evidenciam relações entre eles. (Ex: casa e escola)

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social
Sub-domínio: O dinamismo das inter-relações entre espaços
<p>META FINAL DE CICLO 29. O aluno detecta alterações nas características naturais do território, resultantes da acção humana, e problemas, com expressão territorial, no meio local, identificando os seus aspectos positivos e negativos.</p>
<p>REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) Dinamismo das inter-relações natural-social (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)</p>
<p>METAS INTERMÉDIAS 29.1. (2º ano) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reconhece alterações na sua localidade e no território próximo, resultantes da acção humana, assinalando as diferenças observadas, identificando algumas melhorias ou eventuais problemas.- Descreve e explica a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio natural
<p>METAS INTERMÉDIAS 29.2. (4º ano) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- Refere problemas ambientais existentes na localidade ou na região, seleccionando informação sobre possíveis acções, pessoais e colectivas, que contribuam para a sua solução.- Descreve medidas locais e globais relacionadas com a conservação e melhoria do ambiente, o uso racional dos recursos naturais e a preservação de espécies animais e vegetais.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social
Sub-domínio: O dinamismo das inter-relações entre espaços
META FINAL DE CICLO 30. O aluno refere elementos da sua identidade cultural, diferenciadores e comuns à identidade de membros de outras culturas.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) Dinamismo das inter-relações natural-social (Domínio de competências, Currículo Nacional) À descoberta do ambiente natural; À descoberta das inter-relações entre espaços; À descoberta das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)
METAS INTERMÉDIAS 30.1. (2º ano) O aluno: - Identifica elementos da sua identidade cultural (língua; tradições; músicas; contos), participando na sua divulgação.
METAS INTERMÉDIAS 30.2. (4º ano) O aluno: - Confronta elementos da sua identidade com a de outros membros da comunidade, desenvolvendo o seu sentido de pertença cultural, e respeitando as pertenças a outras culturas.

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural - social
Sub-domínio: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL DE CICLO 31. O aluno reconhece a diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos e a sua relação com as condições naturais.
REFERÊNCIA CURRICULAR Programa do Estudo do Meio, 1º CEB: Bloco 1: À descoberta de si mesmo (p. 118) Bloco 4: À descoberta das inter-relações entre espaços (p. 127) Bloco 6- À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade (pp.133- 137) Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais (2001)- Contextualização (pp. 87-89; 95-98)
METAS INTERMÉDIAS 31.1. (2.º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece diferentes instituições e serviços na comunidade (serviços de saúde, correios, bancos, autarquias, organizações religiosas) e actividades e funções de alguns membros da comunidade (ex: profissões).
METAS INTERMÉDIAS 31.2. (4.º ano) O aluno: <ul style="list-style-type: none">• Identifica diferentes associadas a várias actividades em diferentes tempos e relaciona algumas delas com os recursos naturais e a acção humana (ex. Técnicas agrícolas, piscatórias).

ESTUDO DO MEIO

Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social
Sub-domínio: Dinamismo das relações entre espaços (Dinâmica da Terra)
<p>META FINAL DE CICLO 32. O aluno explica a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior.</p>
<p>Referência Curricular: Estudo do Meio (CNEB); Terra em Transformação e Viver melhor na Terra (temas do CNEB); À descoberta das inter-relações entre espaços (Bloco 4 da Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo).</p>
<p>METAS INTERMÉDIAS 32.1. - dinâmica interna e externa (4º ano) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• Descreve os elementos e a estrutura interna da Terra analisando modelos globais.• Associa alguns fenómenos naturais (exemplos: sismos, vulcões,...) com manifestações da dinâmica interna da terra, de que identifica alguns elementos.• Identifica minerais constituintes de rochas da sua região considerando as suas propriedades físicas (dureza, brilho) e químicas (reacção em presença de ácidos) e referindo algumas utilizações dessas rochas.

METAS DE APRENDIZAGEM

2º CICLO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

18 de Junho de 2010

METAS DE APRENDIZAGEM

CICLO: 2.º CEB

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Localização
META FINAL DE CICLO 1 O aluno descreve a localização relativa do lugar e da região onde vive, do país e dos territórios de língua portuguesa, utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) A localização (Domínio de competências, Currículo Nacional) Portugal e a Península Ibérica na Europa e no Mundo (Tema das Orientações Curriculares, 2.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 1.1. (5º ano)
O aluno: Utiliza os rumos da rosa-dos-ventos na localização relativa do lugar e da região onde vive, usando como referência o País, a Península Ibérica, a Europa e o Mundo. Localiza Portugal Continental e Insular, e os territórios de língua portuguesa, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência.
META INTERMÉDIA 1.2. (6º ano)
O aluno: Representa, em mapas com diferentes escalas, territórios e elementos naturais e humanos, mobilizando diferentes variáveis visuais (cores, símbolos)

METAS DE APRENDIZAGEM

NÍVEL/CICLO: EB 2º

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Localização
META FINAL DE CICLO 2 O aluno compara diferentes representações da superfície da Terra, na localização de lugares e na distribuição de fenómenos naturais e humanos, recorrendo à legenda, à escala e à orientação.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) A localização (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do programa (Tema das Orientações Curriculares, 2.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 2.1. (5º ano)
O aluno: Utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), na localização de espaços com diferentes dimensões e na marcação de itinerários de natureza e extensão distintos (por exemplo: percursos diários; percursos de férias; rotas de navegação).
META INTERMÉDIA 2.2. (6º ano)
O aluno: Utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), com diferentes escalas, na localização de espaços em que Portugal se integra. Utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), com diferentes escalas, na análise da distribuição de fenómenos naturais e humanos.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 3 O aluno descreve, compara e explica características naturais e humanas de lugares e regiões em Portugal e na Península Ibérica, mobilizando terminologia geográfica.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a todos os temas do Programa (Tema das Orientações Curriculares, 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 3.1. (5º ano)
O aluno: Descreve as principais características do relevo e do clima de Portugal e da Península Ibérica, usando terminologia geográfica específica.
META INTERMÉDIA 3.2. (6º ano)
O aluno: Compara e explica a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população, o povoamento e as actividades económicas em Portugal, usando terminologia geográfica específica.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 4 O aluno descreve e explica a distribuição de fenómenos geográficos, relacionando as suas características com factores naturais e humanos.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do Programa (Tema das Orientações Curriculares, 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 4.1. (5º ano)
O aluno: Descreve a distribuição do relevo e do clima, em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, explicitando factores que a condicionam, usando terminologia geográfica específica.
META INTERMÉDIA 4.2. (6º ano)
O aluno: Descreve a distribuição da população e de algumas actividades económicas, em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, enunciando factores que a condicionam.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 5 O aluno compara a distribuição de diferentes fenómenos geográficos, formulando questões geograficamente relevantes sustentadoras da explicação dessas diferenças.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e das regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional Transversal a diferentes temas do Programa (Temas das orientações curriculares do 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 5.1. (5º ano)
O aluno: Compara a distribuição de dois fenómenos naturais, à escala nacional (ex: precipitação com a temperatura; relevo e temperatura;...), formulando questões relevantes, e explicitando as semelhanças e diferenças encontradas.
META INTERMÉDIA 5.2. (6.º ano)
O aluno: Compara a distribuição de diferentes fenómenos humanos à escala nacional (ex: taxa de natalidade, esperança de vida à nascença, taxa de mortalidade infantil, envelhecimento da população) estabelecendo entre os mesmos relações de causalidade e interdependência.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 6 O aluno explica a singularidade de lugares e regiões, através da análise das suas características naturais e humanas.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e das regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional Transversal a diferentes temas do Programa (Temas das orientações curriculares do 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 6.1. (5º ano)
O aluno: Identifica as características naturais que conferem identidade ao lugar e região onde vive, e de outros que tenha visitado.
META INTERMÉDIA 6.2. (6º ano)
O aluno: Compara o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das actividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções, modos de vida.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 7 O aluno relaciona os grandes contrastes na organização do território nacional com a influência de factores naturais e humanos.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e das regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional Transversal a diferentes temas do Programa (Temas das orientações curriculares do 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 7.1. (5º Ano)
O aluno: Descreve a influência de factores naturais (relevo e clima) e humanos na distribuição da população portuguesa.
META INTERMÉDIA 7.2. (6º Ano)
O aluno: Explica a acção de alguns factores naturais e humanos nos padrões de distribuição da população, do povoamento e das actividades económicas, no território nacional.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 8 O aluno recolhe informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, mobiliza-a na construção de quadros de dados e gráficos, interpretando a informação representada.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e das regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional Transversal a diferentes temas do Programa (Temas das orientações curriculares do 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 8.1. (5º Ano)
O aluno:. Descreve o comportamento da temperatura e da precipitação ao longo do ano, em diferentes regiões do país, a partir da análise de gráficos..
META INTERMÉDIA 8.2. (6º Ano)
O aluno: Manifesta a capacidade de realizar pequenas pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana no campo e na cidade, em Portugal, e apresenta as conclusões.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 9 O aluno debate problemas ambientais e sociais no território nacional, desenvolvendo o seu pensamento crítico.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e das regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do Programa (Temas das orientações curriculares do 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 9.1. (5º Ano)
O aluno: Identifica problemas ambientais no território nacional (incêndios florestais, poluição de cursos de água, exploração de pedreiras, ...), reconhecendo alguns factores a eles associados, reflectindo sobre formas de os atenuar.
META INTERMÉDIA 9.2. (6º Ano)
O aluno: Identifica problemas sociais no território nacional (pobreza, envelhecimento da população, ...), reconhecendo alguns factores a eles associados e possíveis formas de os atenuar.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Conhecimento dos lugares e regiões
META FINAL DE CICLO 10 O aluno evidencia a capacidade, conhecimentos e procedimentos necessários à organização de dossiês ou portefólios sobre problemas ambientais e sociais, em Portugal, formulando questões geográficas e explicações fundamentadas.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O conhecimento dos lugares e das regiões (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do Programa (Temas das orientações curriculares do 3.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 10.1. (5º Ano)
O aluno: Recolhe e organiza em dossiês informação relevante sobre problemas ambientais no território nacional, formulando questões geográficas relevantes e explicações fundamentadas.
META INTERMÉDIA 10.2. (6º Ano)
O aluno: Recolhe e organiza em portefólios informação relevante sobre problemas sociais no território nacional, formulando sobre os mesmos questões geográficas relevantes e explicações fundamentadas.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Dinamismo das inter-relações entre espaços
META FINAL DE CICLO 11 O aluno descreve a inter-relação entre lugares e regiões, em Portugal e na Península Ibérica, apoiado na análise de casos concretos.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O dinamismo das inter-relações entre espaços (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do programa (Tema das Orientações Curriculares, 2.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 11.1. (5º Ano)
O aluno: Demonstra relações de complementaridade entre as duas vertentes da ilha da Madeira, ou outra situação análoga, no que se refere à transferência de águas de norte para sul.
META INTERMÉDIA 11.2. (6º Ano)
O aluno: Descreve as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território nacional (cidade-campo; áreas de partida e de chegada de migrantes, espaços de produção e de consumo, ...).

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Dinamismo das inter-relações entre espaços
META FINAL DE CICLO 12 O aluno domina processos e conhecimento que lhe permitem debater alterações no território nacional resultantes da acção humana, apresentando as conclusões em diferentes formas de comunicação.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O dinamismo das inter-relações entre espaços (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do programa (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 12.1. (5º Ano)
O aluno: Identifica e descreve situações concretas de alterações na paisagem decorrentes da acção humana (incêndios florestais, construção de barragens, ...), apresentando as conclusões.
META INTERMÉDIA 12.2. (6º Ano)
O aluno: Debate casos concretos de mudanças no uso do espaço urbano (construção de novos bairros habitacionais, espaços de lazer, ...) apresentando as conclusões em diferentes formas de comunicação.

METAS DE APRENDIZAGEM

ÁREA DISCIPLINAR/DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

NÍVEL/CICLO: EB 2º

DOMÍNIO: Geografia
SUB - DOMÍNIO: Dinamismo das inter-relações entre espaços
META FINAL DE CICLO 13 O aluno reconhece a importância do território na construção da identidade pessoal, comunitária e nacional.
REFERÊNCIA CURRICULAR (tema ou outro organizador; localização nos documentos curriculares) O dinamismo das inter-relações entre espaços (Domínio de competências, Currículo Nacional) Transversal a diferentes temas do programa (Temas dos conteúdos programáticos, 1.º Ciclo)
META INTERMÉDIA 13.1. (5º Ano)
O aluno: Relaciona o modo como o território, em várias escalas geográficas (lugar, região, país, continente europeu), intervém na construção da sua identidade e sentido de pertença, formulando questões pertinentes.
META INTERMÉDIA 13.2. (6º Ano)
O aluno: Identifica e descreve a forma como algumas características ambientais, sociais e culturais participam na construção da identidade de Portugal e da população portuguesa.

METAS DE APRENDIZAGEM

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Temporalidade (cronologia)
META FINAL DE CICLO 14 <p>O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar, no tempo, eventos, situações, processos e interações significativas, referentes à vida das comunidades na Península Ibérica até ao século XII, e a Portugal desde a sua Formação até finais do século XX.</p>
REFERÊNCIA CURRICULAR <p>Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.</p>
METAS INTERMÉDIAS 14.1 . (5º ANO)
<p>O Aluno:</p> <p>Utiliza unidades/convenções temporais como milénio, século, AC/DC, períodos e épocas para situar, no tempo, eventos, situações, processos e interações de diversas sociedades desde as primeiras comunidades na Península Ibérica, e em Portugal, desde a sua Formação até à Restauração da Independência.</p> <p>Dá sentido a tabelas/frisos cronológicos simples sobre eventos, situações e interações em diversas dimensões da acção humana e social (económicas, técnicas, sociais, políticas, culturais), referentes à fixação e contactos dos primeiros povos na Península Ibérica, e em Portugal desde a sua Formação até à Restauração da Independência.</p>
METAS INTERMÉDIAS 14.2. (6º ANO)
<p>O Aluno:</p> <p>Utiliza unidades/convenções temporais como milénio, século, AC/DC, períodos e épocas para situar, no tempo, eventos, situações, processos de evolução da sociedade portuguesa e das suas interações com outras sociedades de diversos continentes desde o século XVIII ao século XX.</p>

Compreende o sentido de e relaciona tabelas/frisos cronológicos sobre eventos, situações, processos e interações em diversas dimensões da acção humana e social (económicas, técnicas, sociais, políticas, culturais), referentes à História de Portugal desde o século XVIII ao século XX.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Temporalidade (cronologia)
META FINAL DE CICLO 15 O aluno utiliza e dá sentido a marcos cronológicos significativos para Portugal e para a Humanidade.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 15.1. (5º ANO)
O Aluno: Usa datas essenciais para situar novas aprendizagens e constrói tabelas/frisos cronológicos simples que expressem situações relevantes na História de Portugal e da Humanidade, desde as primeiras comunidades até ao século XVIII.
METAS INTERMÉDIAS 15.2. (6º ANO)
O Aluno: Usa datas essenciais para situar novas aprendizagens e constrói tabelas/frisos cronológicos que expressem situações relevantes na História de Portugal e da Humanidade, desde o século XVIII ao século XX.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Temporalidade (conceito de mudança)
META FINAL DE CICLO 16 O aluno reconhece concepções de mudança e permanência em História, explicitando noções de diferentes ritmos de evolução (longa duração e rupturas) e admitindo diferentes perspectivas de mudança.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 16.1. (5º ANO)
O Aluno: Reconhece diferenças e semelhanças entre vários contextos históricos integrando a ideia de diferentes ritmos de evolução (ex. a estrutura social no século XIII e as alterações sociais ocorridas em 1383-1385). Reconhece que há mudanças e permanências ao longo dos tempos veiculando implicitamente sentidos de progresso não linear (ex. aspectos positivos e negativos da Romanização).
METAS INTERMÉDIAS 16.2. (6º ANO)
O Aluno: Reconhece diferenças e semelhanças entre vários contextos históricos, relacionando diferentes ritmos de evolução em vários espaços (ex. causas da migração interna e da emigração nos séculos XVIII e XIX devido a assimetrias económicas). Reconhece concepções de mudança e permanência ao longo dos tempos, veiculando sentidos de progresso ou de retrocesso de forma não linear (ex. A 1.ª República estabeleceu direitos laborais para alguns grupos profissionais mas não obteve estabilidade económica duradoura).

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Compreensão da espacialidade
META FINAL DE CICLO 17 O Aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte para a compreensão da acção humana em diferentes espaços e tempos
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 17.1. (5º ANO)
O Aluno: Localiza e traça itinerários, em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas), dos territórios e movimentações de diversos grupos humanos que povoaram ou contactaram a Península Ibérica até ao século XII, bem como características naturais e humanas de Portugal e outras regiões do mundo com quem os portugueses contactaram (desde o século XII ao século XVIII) com destaque para os territórios do Império Português. Localiza, em mapas, elementos patrimoniais à escala local e nacional (ex: sítios arqueológicos, edifícios).
METAS INTERMÉDIAS 17.2. (6º ANO)
O Aluno: Localiza, em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas), os territórios (com as suas características naturais e humanas) e movimentações dos portugueses desde o século XVIII ao século XX, com destaque para os espaços do Império Português nos séc. XVI-XX, actualmente países de Lusofonia. Localiza, em mapas, elementos patrimoniais à escala local e nacional, europeia e mundial (ex: sítios arqueológicos, edifícios).

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Compreensão da espacialidade
META FINAL DE CICLO 18. O aluno constrói uma visão diacrónica de espaço em relação com a acção humana ao longo dos tempos.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 18.1. (5º ANO)
O Aluno: Reconhece, in loco ou virtualmente, a relação entre a organização da vida humana e algumas características naturais de um determinado espaço e tempo (ex.: vias fluviais e navegabilidade dos rios).
METAS INTERMÉDIAS 18.2. (6º ANO)
O Aluno: Reconhece, in loco ou virtualmente, diferenças e semelhanças entre determinados espaços no passado e no presente, estabelecendo relações com a organização da vida humana, ao longo dos tempos.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL DE CICLO 19 O aluno reconhece a diversidade de identidades pessoais, sociais e culturais, explicitando razões, atitudes e consequências de situações de interação pacífica ou de conflito, (esboça cenários futuros) colocando hipóteses sobre evoluções possíveis à luz da compreensão do passado.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 19.1. (5º ANO)
O Aluno Reconhece a existência de diversidade cultural e, perante situações de diálogo e de conflito entre personagens, grupos sociais ou povos, procura entender as razões das várias partes, identificando possíveis consequências dessas situações em termos humanos (Ex. luta pela independência de um país; tráfico de escravos).
METAS INTERMÉDIAS 19.2. (6º ANO)
O Aluno Reconhece a existência de diversidade cultural e, perante situações de diálogo e de conflito entre indivíduos, grupos sociais ou povos, procura analisar e entender as razões das várias partes analisando as e as consequências dessas situações em termos humanos. Aponta contributos marcantes do passado local e nacional para as sociedades do presente e esboça mudanças possíveis e suas implicações, a breve prazo, na localidade ou no país (ex. como evoluíram e como evoluirão os transportes locais nos próximos 10 anos?)

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL DE CICLO 20 O aluno constrói um relato sobre períodos e momentos significativos da História de Portugal, integrando diversas dimensões históricas (políticas, económicas, sociais, culturais...) e protagonistas (colectivos ou individuais).
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp.87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 20.1. (5º ANO)
O Aluno: Descreve e atribui significado a momentos chave de Portugal no passado, desde a sua Formação até à Restauração da Independência (Independência e consolidação do território, Revolução de 1383/1385, Expansão, Perda da Independência e Restauração). Descreve sucintamente como viviam as primeiras comunidades na Península Ibérica e identifica os povos mediterrânicos que visitaram, conquistaram e povoaram a Península, desde a Pré-História ao séc. XII. Indica os principais legados dos contactos de vários povos na Península Ibérica, particularmente da romanização e da ocupação muçulmana, em várias dimensões (política, social, económica, técnica, cultural). Refere o papel de personagens consideradas relevantes na História do país (ex. D. Teresa, D. Afonso Henriques, D. Filipa de Lencastre, Infante D. Henrique, Vasco da Gama, Luís de Camões, D. Sebastião) e na história local, em dimensões diversas. Descreve sucintamente como viviam e interagiam os portugueses com outros povos da Europa e de outros continentes, nos séculos XIII e XV-XVI, focando várias dimensões (social, económica, cultural, científica e técnica).
METAS INTERMÉDIAS 20.2. (6º ANO)
O Aluno: Descreve e atribui significado a momentos chave de Portugal no passado, desde o século XVIII até finais do século XX (Tempo de D. João V e de Marquês de Pombal; as invasões napoleónicas; 1820 e o Triunfo do Liberalismo; a Revolução Republicana; o Golpe Militar, o Estado Novo e a Guerra Colonial; o 25 de Abril e a construção da Democracia e a Descolonização; adesão à Comunidade Europeia). Descreve de forma coerente e sucinta como se vivia em Portugal, nos séculos XVIII, XIX e XX, e como viviam e interagiam os povos no contexto do Império Colonial

Português, no século XVIII.

Explicita, nas suas descrições do passado, várias dimensões históricas de organização, movimentação e interacção da sociedade portuguesa com outros povos e integra, implícita ou explicitamente, alguns factores e consequências.

Refere o papel de personagens consideradas relevantes na História do país (ex. Marquês de Pombal, Napoleão Bonaparte, Wellington, D. Pedro IV, Fontes Pereira de Melo, Rafael Bordalo Pinheiro, Afonso Costa, Aurélia de Sousa, Fernando Pessoa) e na história local, bem como protagonistas colectivos (ex. bandeirantes; liberais e absolutistas; monárquicos e republicanos; Movimento das Forças Armadas), em dimensões históricas diversas.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL DE CICLO 21 O aluno usa/aplica terminologia e conceitos substantivos (essenciais para a compreensão histórica) construídos ao longo da aprendizagem das temáticas em estudo.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp.87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 21.1. (5º ANO) O aluno : Caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais: Tema A Subtema 1: Paleolítico/Neolítico, Recolecção, Nómada/Sedentário, Pastorícia, Castro ou Citânia. Subtema 2: Império, Romanização, Politeísmo/Monoteísmo e Cristianismo, Bárbaros. Subtema 3: Árabe, Muçulmano, Monoteísmo e Islamismo, Reconquista (Cristã) Tema B Subtema 1: Independência, Condado, Reino, Tratado Subtema 2: Actividades Económicas, Produção artesanal, Comércio Interno/externo, Importações /Exportações, Grupos sociais (Clero, Nobreza, Burguesia, Povo), Concelho, Carta de Foral, Ordem religiosa/militar, Monarquia hereditária. Subtema 3: Epidemias, Dinastia, Cortes, Revolução política. Subtema 4: Expansão (conquistas e descobertas), Construção Naval (caravelas e naus), Navegação astronómica (astrolábio, bússola, quadrante), Colonização, Colónia, Capitania, Feitoria, Missionário católico, Tráfico de escravos, Monopólio, Especiarias, Arte Manuelina Subtema 5: Domínio Filipino, Restauração.
METAS INTERMÉDIAS 21.2. (6º ANO) O aluno: Caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais: : Tema C Subtema 1: Monarquia Absoluta, Inquisição, Cristianismo e Catolicismo, Tráfico Bandeirantes, Estrangeirados, Estilo barroco/neoclássico (pombalino). Subtema 2: Bloqueio Continental, Invasões Napoleónicas, A Corte no Brasil, Revolução Liberal, Constituição, Guerra Civil, Monarquia Constitucional.

Subtema 3: Modernização do país, Baldio, Indústria, Máquina a Vapor, Operariado, Património Industrial, Mobilidade Social, Recenseamento da população, Administração pública, Abolição da Escravatura.

Subtema 4: República; Sindicalismo, Direitos Laborais, Alfabetização.

Subtema 5: Ditadura, Estado Novo, Censura, Guerra colonial, Democracia, Descolonização, Governo, Assembleia da República, Região autónoma, Autarquia, Câmara Municipal, Junta de Freguesia.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Interpretação de fontes em História
META FINAL DE CICLO 22. O aluno interpreta fontes diversas e, com base na informação que selecciona e nos seus conhecimentos prévios, constrói uma ideia válida acerca do passado em estudo.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp.87-89; 95-99. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 22.1. (5º ANO)
<p>O Aluno:</p> <p>Pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas (iconográficas, textuais, patrimoniais, audiovisuais, TIC's) e com estatutos diferentes (documentos legais, fontes privadas e públicas e fontes ficcionais como lendas, filmes, livros de aventuras com heróis ou situações reais) para compreender a vida dos povos na Península Ibérica até ao século XII, e em Portugal nos séculos XIII, XV-XVI, bem como momentos chave na História de Portugal desde o século XII ao século XVII.</p> <p>Reconhece a existência de fontes com mensagens diversificadas sobre um mesmo assunto, resultantes de diferentes pontos de vista.</p> <p>Estabelece diferenças e semelhanças entre duas fontes com mensagens não consensuais, integrando a informação nas suas concepções sobre a realidade passada.</p>
METAS INTERMÉDIAS 22.2. (6º ANO)
<p>O Aluno:</p> <p>Pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas (incluindo jornais e revistas como fontes primárias) e com estatutos diferentes, para compreender momentos chave da História de Portugal, a vida dos portugueses e as suas interacções com diversas</p>

sociedades no mundo.

Reconhece a existência de diferentes pontos de vista justificando parte das diferenças como associadas às especificidades do contexto cultural dos autores (ex. autor português e autor espanhol, face a situações de tensão ou conflito dos dois países).

Estabelece diferenças e semelhanças entre fontes diversas com mensagens não consensuais, e integra a informação nas suas concepções sobre a realidade passada.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Comunicação do conhecimento histórico
META FINAL DE CICLO 23 O aluno comunica por escrito e oralmente os seus conhecimentos e concepções sobre a História de Portugal.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Comunicação em História, pp.87-89; 91, 104. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 23.1. (5º ANO)
O Aluno: Comunica os seus conhecimentos e concepções sobre o passado em estudo, redigindo frases, legendagem, resumos e pequenos relatos. Participa em debates e diálogos, expressando os seus conhecimentos e concepções sobre o passado em estudo.
METAS INTERMÉDIAS 23.2. (6º ANO)
O Aluno: Comunica os seus conhecimentos e concepções sobre o passado em estudo, redigindo frases, legendagem, resumos e narrativas de sentido explicativo implícito. Participa em debates, discussões argumentativas e diálogos , expressando os seus conhecimentos e concepções sobre o passado em estudo.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Comunicação do conhecimento histórico.
META FINAL DE CICLO 24 O aluno utiliza as TIC como recurso para aceder a, estruturar, comunicar e debater conhecimentos e concepções sobre a História de Portugal (ex. processamento de texto, uso de correio electrónico, edição de podcasts, construção e participação em blogs e webquests).
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Comunicação em História, pp.87-89; 91, 104. Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 24.1. (5º ANO)
O Aluno: Utiliza as TIC como recurso para comunicar, participar ou construir blogs e webquests e gravar podcasts relacionados com , perspectivas e conhecimentos relativos ao passado histórico em estudo.
METAS INTERMÉDIAS 24.2. (6º ANO)
O Aluno: Utiliza as TIC como recurso para comunicar, participar ou construir e publicar blogs e webquests e podcasts relacionados com perspectivas e conhecimentos relativos ao passado histórico em estudo.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal
CICLO: 2.º CEB

DOMÍNIO: História de Portugal
SUB DOMÍNIO: Comunicação do conhecimento histórico.
META FINAL DE CICLO 25 O aluno interpreta e utiliza (as) expressões artísticas (plástica, dramática, poética, musical, outras) para expressar concepções, conhecimentos, vivências e sentimentos sobre a História de Portugal.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão – Contextualização, pp. 87-89; 95-99. VER Programa de História e Geografia de Portugal (1991), pp. 11-35.
METAS INTERMÉDIAS 25.1. (5º ANO)
O Aluno: Exprime concepções, conhecimentos e sentimentos relacionados com a História de Portugal através de expressões artísticas que utiliza (plástica, dramática, poética, musical, outras).
METAS INTERMÉDIAS 25.2. (6º ANO)
O Aluno: Exprime concepções, conhecimentos e sentimentos relacionados com a História de Portugal através de expressões artísticas que interpreta e utiliza (plástica, dramática, poética, musical, outras).

METAS DE APRENDIZAGEM

3º CICLO

HISTÓRIA

18 de Junho 2010

METAS DE APRENDIZAGEM

DISCIPLINA: História

CICLO: 3.º CEB

Domínio: Compreensão temporal (cronologia).
META FINAL 1 O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar no tempo personalidades, acontecimentos, processos e interações.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Temporalidade (pp. 87-90; 100). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 1.1. (7.º ANO)
O Aluno: <ul style="list-style-type: none">- Utiliza unidades/convenções temporais (como milénio, século, a.C./d.C., períodos/”Idades”) e conhece a existência de diferentes calendários para situar no tempo personalidades, acontecimentos, processos e interações de diversas sociedades da Pré-História ao séc. XIV d.C.- Analisa e dá sentido a tabelas/frisos cronológicos sobre personalidades, acontecimentos, processos e interações para responder a questões acerca de diversas dimensões da realidade humana (socioeconómicas, político-institucionais, técnicas, culturais e ideológicas).
METAS INTERMÉDIAS 1.2. (8.ºANO)
O Aluno: <ul style="list-style-type: none">- Utiliza unidades/convenções temporais (como milénio, século, quartel, períodos/”Idades”) e conhece características de diferentes calendários, para relacionar no tempo personalidades, acontecimentos, processos e interações de diversas sociedades do séc. XV ao séc. XIX.- Analisa e inter-relaciona tabelas/frisos cronológicos para responder a questões acerca de diversas dimensões da realidade humana (socioeconómicas, político-institucionais, técnicas, culturais e ideológicas).
METAS INTERMÉDIAS 1.3. (9.º ANO)
O Aluno: <ul style="list-style-type: none">- Utiliza unidades/convenções temporais (como milénio, século, quartel, década, épocas, períodos/”Idades”) e conhece características de diferentes calendários para relacionar personalidades, acontecimentos, processos e interações, quer nas sociedades contemporâneas (desde os finais do século XIX), quer entre elas e o passado.- Analisa e problematiza a relevância de elementos de tabelas/frisos cronológicos sobre

personalidades, acontecimentos, processos e interacções, para responder a questões acerca de várias dimensões da realidade humana (socioeconómicas, político-institucionais, tecnologias, culturais e ideológicas).

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão temporal (cronologia)
META FINAL 2 O aluno indica marcos cronológicos relevantes em diversas sociedades que sejam significativos para compreender a história da Humanidade, interpretando cronologias comparadas para relacionar a história nacional com a história europeia e mundial.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Temporalidade (pp. 87-90; 100). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 2.1. (7.º ANO)
O Aluno: Usa a periodização e datas <i>essenciais</i> para situar novas aprendizagens e construir tabelas/frisos cronológicos que sejam significativos para compreender a história da Humanidade e para relacionar a história nacional com a história europeia e mundial.
METAS INTERMÉDIAS 2.2. (8.º ANO)
O Aluno: Usa periodização e datas <i>essenciais</i> para situar novas aprendizagens e construir tabelas/frisos cronológicos comparados que sejam significativos para compreender a história da Humanidade e para relacionar a história nacional com a história europeia e mundial.
METAS INTERMÉDIAS 2.3. (9.º ANO)
O Aluno: Usa periodização e datas <i>essenciais</i> para situar novas aprendizagens e construir barras/frisos cronológicos comparados que sejam significativos para compreender as sociedades contemporâneas e para relacionar a história nacional com a história europeia e mundial.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão temporal (conceito de mudança)
META FINAL 3 O aluno reconhece a complexidade das ideias de mudança e continuidade em história, integrando noções sobre diferentes ritmos de transformação (longa, média e curta duração; evolução e ruptura) e múltiplas perspectivas sobre mudança (progresso, declínio, ciclo) e permanência (decadência, estabilidade, inevitabilidade).
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Temporalidade (pp. 87-90; 100). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 3.1. (7.º ANO)
O Aluno: <ul style="list-style-type: none">- Reconhece diferentes ritmos e orientações de evolução na história da Humanidade desde a Pré-História ao século XIV d.C.- Apresenta ideias sobre mudança e continuidade em história, evitando anacronismos, nos períodos estudados e entre várias etapas da história.- Reconhece que as mudanças podem ser consideradas como progressos ou retrocessos, lineares ou mais complexos.
METAS INTERMÉDIAS 3.2. (8.º ANO)
O Aluno: <ul style="list-style-type: none">- Reconhece a diversidade de ritmos e orientações de evolução nos processos de mudança em várias sociedades e culturas desde o século XV ao século XIX.- Apresenta ideias sobre mudança e continuidade em história, evitando anacronismos e a ideia de que a história se repete.- Problematisa a ideia de progresso em história, reconhecendo que cada fenómeno histórico pode ser apreciado de modo diferente de acordo com várias perspectivas nacionais ou regionais/locais, étnico-religiosas, socioeconómicas, etárias ou de género.- Considera consequências a curto, médio e longo prazo de fenómenos e processos de mudança estudados, sob diversas dimensões e perspectivas.
METAS INTERMÉDIAS 3.3. (9.º ANO)
O Aluno: <ul style="list-style-type: none">- Mobiliza ideias de mudança e continuidade em história integrando diferentes ritmos de evolução e de orientação nos processos de mudança em diferentes culturas desde os finais do século XIX.- Apresenta argumentos pessoais mas historicamente fundamentados sobre ideias de mudança e continuidade, evitando anacronismos e a ideia de que a história se repete.

- Apresenta argumentos pessoais mas historicamente fundamentados sobre ideias de continuidade e mudança, tendo em conta não só a potencial diversidade de ideias e interesses dos indivíduos e dos grupos relativamente a processos e interações de grupos e povos, mas também as tendências de homogeneização de perspectivas.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão espacial em História
META FINAL 4 O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte de compreensão da acção humana ao longo do tempo.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Espacialidade (pp. 87-90; 101). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 4.1. (7.º ANO)
O Aluno: Localiza em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas) os territórios e movimentações de diversos grupos humanos e povos, da Pré-História ao século XIV. Localiza, em mapas, elementos patrimoniais referentes a sociedades da Pré-História ao séc. XIV, nomeadamente sítios arqueológicos e edifícios à escala local, nacional e mundial.
METAS INTERMÉDIAS 4.2. (8.º ANO)
O Aluno: Localiza em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos) territórios, movimentações e encontros de diversos povos, rotas de viagens e características naturais de diferentes espaços, do século XV ao séc. XIX. Localiza, em mapas, elementos patrimoniais referentes a sociedades do séc. XV ao séc. XIX, nomeadamente sítios arqueológicos e edifícios à escala local, nacional e mundial.
METAS INTERMÉDIAS 4.3. (9.º ANO)
O Aluno: Localiza em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos) territórios, movimentações, inter-relações e conflitos de diversos povos, desde finais do século XIX. Localiza, em mapas, elementos patrimoniais referentes a sociedades desde finais do séc. XIX, nomeadamente sítios e edifícios à escala local, nacional e mundial.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão espacial em História
META FINAL 5 O aluno integra na sua ideia de história uma visão diacrónica e multiperspectivada da ocupação humana dos espaços.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Espacialidade (pp. 87-90; 101). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 5.1. (7.º ANO)
O Aluno: - Dá sentido, <i>in loco</i> ou virtualmente, à organização da vida humana num determinado espaço, desde a Pré-História ao séc. XIV, utilizando nomeadamente referências de toponímia e exposições museológicas. - Relaciona várias dimensões da actividade humana (socioeconómica, político-institucional, técnica, cultural e ideológica) com as potencialidades e limitações dos respectivos espaços, desde a Pré-História ao séc. XIV.
METAS INTERMÉDIAS 5.2. (8.º ANO)
O Aluno: - Interpreta, <i>in loco</i> ou virtualmente, a inter-relação de diversos povos e culturas na organização de um determinado espaço desde o séc. XV ao séc. XIX, utilizando nomeadamente referências de toponímia e exposições museológicas. - Relaciona várias dimensões da actividade humana (socioeconómica, político-institucional, técnica, cultural e ideológica) com as potencialidades e limitações dos respectivos espaços, desde o séc. XV ao séc. XIX. - Compreende o espaço numa visão diacrónica e planetária, utilizando como fontes, inclusivamente, formas de representação espacial nos séculos XV a XIX.
METAS INTERMÉDIAS 5.3. (9.º ANO)
O Aluno: - Interpreta, <i>in loco</i> ou virtualmente, a organização da vida humana num determinado espaço desde finais do séc. XIX, articulando diversas transformações aí ocorridas, numa perspectiva diacrónica.

- Relaciona várias dimensões da actividade humana (socioeconómica, político-institucional, tecnológica, cultural e ideológica) desde os finais do séc. XIX com as potencialidades e limitações dos respectivos espaços.
- Argumenta em torno de uma visão de espaço dinâmica e interplanetária, em relação com a organização das sociedades humanas, considerando, nomeadamente a distância/tempo em função da evolução/”revolução dos transportes” e da generalização das TIC).

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Interpretação de Fontes em História
META FINAL 6 O aluno pesquisa, selecciona, usa e avalia fontes com linguagens e estatutos diversos para responder a questões sobre o passado das sociedades humanas.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (pp. 87-92). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 6.1. (7.º ANO)
O Aluno: Identifica, pesquisa, selecciona e usa fontes para a História com linguagens diversas (textos, imagens, objectos, edifícios, multimédia) para compreender aspectos de diversas sociedades humanas desde a Pré-História ao século XIV d.C. Distingue a validade do discurso historiográfico em relação ao discurso ficcional.
METAS INTERMÉDIAS 6.2. (8.º ANO)
O Aluno: Identifica, pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas e estatutos diferentes (fontes primárias /secundárias; privadas/públicas; narrativas de historiadores, narrativas ficcionais - lendas, filmes e romances históricos) <i>para compreender</i> aspectos de diversas sociedades humanas nos séculos XV a XIX. Distingue a validade do discurso historiográfico face ao discurso ficcional, de propaganda e de senso comum.
METAS INTERMÉDIAS 6.3. (9.º ANO)
O Aluno: Identifica, pesquisa/selecciona e usa fontes com linguagens e estatutos diversos <i>para compreender</i> aspectos de diversas sociedades, e problematiza noções de autenticidade e neutralidade dos “vestígios do passado”. Analisa as características e função social do saber historiográfico e avalia-o face a outros saberes (jornalismo, arte, religião, propaganda, senso comum).

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Interpretação de Fontes em História
META FINAL 7 O aluno relaciona os sentidos de fontes com diferentes mensagens (convergentes e divergentes) considerando, inclusivamente, as intenções de quem produziu essas fontes, para estabelecer inferências sobre o passado.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (pp. 87-92). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 13.1. (7.º ANO)
O Aluno: Analisa o sentido de fontes com mensagens diversificadas, identificando a função e o contexto cultural dos respectivos autores, para estabelecer inferências sobre o passado.
METAS INTERMÉDIAS 7.2. (8.º ANO)
O Aluno: Analisa e relaciona mensagens de sentido diversificado e problematiza-as tendo em atenção, <i>inclusivamente</i> , a sua autoria e contexto cultural, para estabelecer inferências sobre o passado.
METAS INTERMÉDIAS 7.3. (9.º ANO)
O Aluno: Interpreta e relaciona fontes com mensagens diversificadas para estabelecer inferências sobre o passado, e coloca hipóteses quanto à possibilidade de existência de diferentes perspectivas acerca de uma dada situação histórica.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Interpretação de Fontes em História
META FINAL 8 O aluno infere leituras historicamente válidas e abrangentes sobre o passado, com base quer em conhecimentos prévios quer em fontes diversificadas.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (pp. 87-92). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 8.1. (7.º ANO)
O Aluno: -Apresenta concepções historicamente válidas sobre o passado, da Pré-História ao séc. XIV, baseadas na interpretação de pontos convergentes entre as fontes consultadas e nos seus conhecimentos prévios.
METAS INTERMÉDIAS 8.2. (8.º ANO)
O Aluno: -Apresenta concepções historicamente válidas e contextualizadas sobre o passado, do séc. XV ao séc XIX, baseadas sobretudo em elementos convergentes entre mensagens e nos seus conhecimentos prévios, mas integrando também elementos divergentes das fontes.
METAS INTERMÉDIAS 8.3. (9.º ANO)
O Aluno: Propõe leituras historiográficas multiperspectivadas, à luz de conhecimentos prévios e mensagens diversificadas, e problematizando aspectos divergentes nas fontes.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL 9 O aluno apresenta sínteses sobre acontecimentos, processos, períodos e sociedades do passado, em variadas dimensões históricas, atendendo a causas (motivações de protagonistas individuais ou colectivos, condicionalismos materiais e humanos) e a consequências, para relacionar a história nacional, europeia e mundial.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Contextualização (pp. 87-90; 101-103). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 9.1. (7.º ANO)
O Aluno: - Descreve, sucintamente, como viviam e interagiam crianças, mulheres e homens em diversas sociedades desde a Pré-História à Idade Média, indicando de forma implícita ou explícita alguns condicionalismos, motivações e consequências da acção humana. - Integra, nas suas descrições do passado, desde a Pré-História à Idade Média, várias dimensões históricas da organização, evolução, movimentações e interações das sociedades e identifica protagonismos de indivíduos, grupos sociais e povos, para estabelecer ligações entre a história nacional, europeia e mundial.
METAS INTERMÉDIAS 9.2. (8.º ANO)
O Aluno: - Explica como viviam e interagiam indivíduos, grupos sociais e povos diversos, nos séculos XV a XIX, à escala mundial, explicitando vários condicionalismos, motivações e consequências da acção humana. - Relaciona várias dimensões históricas da organização, evolução, movimentações e interações das sociedades nos séc. XV a XIX, e explica protagonismos (positivos e negativos) de indivíduos, grupos sociais e povos, à escala nacional, europeia e mundial.
METAS INTERMÉDIAS 9.3. (9.º ANO)
O Aluno: - Explica acontecimentos, processos e etapas da história do século XX, à escala

mundial, explicitando vários condicionalismos e motivações e problematiza consequências da actividade humana para o futuro.

- Integra nas suas narrativas sobre o passado desde finais do séc. XIX várias dimensões históricas e protagonismos de indivíduos, grupos sociais, povos, Estados e sociedades, problematizando relações da história nacional com a história europeia e mundial.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL 10 O aluno aplica terminologia e conceitos substantivos (essenciais para a compreensão histórica), tornados significativos ao longo da abordagem das temáticas em estudo.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Contextualização (pp. 87-90; 101-103). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 10.1. (7.º ANO)
<p>O aluno caracteriza, interpreta e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:</p> <p>Temas 1 e 2 Paleolítico/Neolítico (economia recolectora/de produção; nomadismo/sedentarização; arte rupestre, ritos mágicos). Civilizações urbanas, Civilizações clássicas (acumulação de excedentes, sociedade estratificada, escravatura, poder sacralizado, politeísmo/monoteísmo, escrita figurativa e alfabética, cidade-estado, democracia de Atenas, economia comercial e monetária, arte clássica, técnica de construção; urbanismo, república, império, administração, Senado romano, romanização).</p> <p>Tema 3 Idade Média (bárbaros, reino, monarquia, ruralização, economia de subsistência, domínio senhorial, condado, sociedade tripartida, servo, feudo e vassalo, cristão/católico/judeu/muçulmano, Reconquista, cruzado, independência política).</p> <p>Tema 4 Mercado/feira, Burguês, Concelho/Carta de Foral, Universidade, Arte românica/Arte gótica, Peste, Quebra demográfica, Crise económica, Revolução de 1383/1385.</p>
METAS INTERMÉDIAS 10.2. (8.º ANO)
<p>O aluno:</p> <p>Reconhece, mobiliza, integra e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:</p> <p>Tema 5 Expansão, Navegação astronómica, Colonização, Império Colonial (capitão-donatário, feitoria, monopólio comercial, Mare Clausum, miscigenação, missionação, ameríndio, comércio intercontinental, tráfico de escravos, encontro de culturas), Humanismo, Renascimento (teocentrismo/antropocentrismo, individualismo, espírito crítico, experiência, geocentrismo/heliocentrismo, arte renascentista), Reforma/Contra-</p>

reforma, Inquisição.

Tema 6

Mare Liberum, União Ibérica, Comércio triangular atlântico, Capitalismo comercial (companhia de comércio, banco, bolsa de valores), Restauração, Antigo Regime (sociedade de ordens, absolutismo de direito divino, mercantilismo), Manufatura, Revolução científica (método experimental, academia), Arte barroca, Arte Neoclássica, Iluminismo, Despotismo esclarecido, Estrangeirado, Liberalismo sociopolítico (separação de poderes, soberania popular, direitos humanos).

Temas 7 e 8

Revoluções Liberais (Constituição, Declaração Universal dos Direitos do Homem, revolução burguesa, monarquia constitucional, Vintismo, sufrágio censitário/universal), Revolução agrícola (*enclosures*), Revolução industrial (maquinofactura, burguesia industrial/operariado/classes médias, capitalismo industrial e financeiro), Liberalismo económico (livre concorrência, sociedade anónima, lei da oferta e da procura), Explosão demográfica, Sindicalismo, Socialismo, Marxismo, Comunismo, Positivismo, Ciências da natureza/Ciências humanas, Romantismo, Realismo, Arquitectura do ferro.

METAS INTERMÉDIAS 10.3. (9.º ANO)

O aluno

Reconhece, mobiliza, integra e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:

Temas 9, 10, 11 e 12

Colonialismo, “Partilha de África”, Imperialismo, Soviete (nacionalização, colectivização), Armistício, , Feminismo, Cultura de massas, *Mass media*, “Crise dos anos 30”(inflação/deflação, depressão económica), Democracia parlamentar/Ditadura militar, *New Deal*, Frente Popular, Fascismo, Corporativismo, Nazismo, Racismo, Estado Novo, Estalinismo, Resistência, “Pós-guerra”, Democracia popular, Guerra Fria, “milagre japonês”, “25 de Abril”, Descolonização/Neocolonialismo, Estado-Providência, Sociedade de consumo, Maoísmo, Terceiro Mundo, Massificação, “Muro de Berlim”, Diversidade cultural.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL 11 O aluno reconhece a diversidade de interesses, culturas e ideologias bem como a troca de experiências e enriquecimento intercultural, analisando, perante cada situação histórica (pacífica, de tensão, conflitual), as motivações e razões dos intervenientes e as consequências decorrentes da interação em causa.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Contextualização (pp. 87-90; 101-103). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 11.1. (7.º ANO)
O Aluno: - Admite a existência de diversidade e inter-influência cultural, analisando e procurando entender perante situações de diálogo, tensão ou conflito entre indivíduos, grupos sociais ou povos, desde a Pré-História ao séc. XIV, as motivações e razões de cada uma das partes envolvidas.
METAS INTERMÉDIAS 11.2.(8.º ANO)
O Aluno: - Reconhece a existência de diversidade cultural bem como a emergência da consciência dessa realidade desde os séculos XV e XVI , perante situações de diálogo, tensão ou conflito entre indivíduos, grupos sociais ou povos. - Explica as motivações e razões de cada uma das partes envolvidas em situações de diálogo, tensão ou conflito, apontando consequências históricas das atitudes tomadas, a curto e a longo prazo .
METAS INTERMÉDIAS 11.3. (9.º ANO)
O Aluno: - Reconhece a existência de diversidade de culturas e ideologias bem como a emergência de uma consciência intercultural nas sociedades contemporâneas. - Analisa perante situações de diálogo, tensão ou conflito entre indivíduos, grupos sociais ou povos, quer as razões e atitudes das várias partes envolvidas, quer as consequências a curto e a médio prazo . - Toma posição fundamentada quanto a possíveis configurações das sociedades humanas no futuro, à luz do conhecimento produzido sobre o passado.

DISCIPLINA: História

CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL 12 O aluno apresenta breves sínteses diacrónicas sobre contributos significativos, para a Humanidade, de vários indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações ao longo da história.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Contextualização (pp. 87-90; 101-103). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 12.1. (7.º ANO)
O Aluno: Apresenta uma reflexão sobre contributos marcantes de alguns indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações estudados, desde a Pré-História ao séc. XIV , para as sociedades que lhes sucederam, incluindo as sociedades actuais.
METAS INTERMÉDIAS 12.2. (8.º ANO)
O Aluno: Apresenta uma reflexão pessoal e fundamentada sobre contributos marcantes de alguns indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações estudados, dos séculos XV a XIX, para as sociedades que lhes sucederam, incluindo as actuais.
METAS INTERMÉDIAS 12.3. (9.º ANO)
O Aluno: Apresenta uma reflexão pessoal e fundamentada sobre contributos marcantes de sociedades estudadas, particularmente das contemporâneas, para as sociedades que lhes sucederam.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Compreensão histórica contextualizada
META FINAL 13 O aluno reconhece a utilidade social do saber historiográfico pela capacidade que fornece de examinar a informação sobre o mundo de forma objectiva e multiperspectivada e de pensar a vida e a identidade humana, em termos pessoais e colectivos, a uma escala temporal abrangente.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência de Compreensão Histórica – Contextualização (pp. 87-90; 101-103). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 13.1. (7.º ANO)
O Aluno: Reconhece a utilidade de analisar informação, de forma objectiva, sobre a vida humana em sociedades desde a Pré-História ao século XIV d.C., para entender-se a si próprio e compreender aspectos da vida actual a uma escala temporal mais abrangente.
METAS INTERMÉDIAS 13.2. (8.º ANO)
O Aluno: Reconhece a utilidade de cruzar informação, de forma objectiva e à luz de perspectivas diversas, sobre sociedades do século XV a XIX, para entender-se a si próprio de forma mais aprofundada e poder problematizar aspectos da vida actual a uma escala temporal mais abrangente.
METAS INTERMÉDIAS 13.3. (9.º ANO)
O Aluno: Reconhece a utilidade de cruzar informação, de forma objectiva e à luz de perspectivas diversas, sobre sociedades do século XX e antecedentes, para entender-se a si próprio de forma mais aprofundada, para problematizar aspectos da vida actual a uma escala temporal abrangente e para poder colocar hipóteses plausíveis acerca do futuro.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Comunicação em História
META FINAL 14 O aluno comunica as suas concepções em História, por escrito (em narrativas, relatórios de pesquisa, pequenos ensaios e respostas breves) e oralmente (em debates e diálogos de grande e pequeno grupo).
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência da Comunicação em História (pp. 87-91; 104). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 14.1. (7.º ANO)
O Aluno: Produz , por escrito e oralmente, relatos, comentários, perguntas e respostas breves, e participa em grupos de trabalho, debates e painéis, para comunicar as suas ideias e conhecimentos em História.
METAS INTERMÉDIAS 14.2. (8.º ANO)
O Aluno: Produz, por escrito, narrativas, ensaios, perguntas e respostas, e participa em grupos de trabalho, debates, mesas redondas e painéis, para comunicar as suas ideias e conhecimentos em História.
METAS INTERMÉDIAS 14.3. (9.º ANO)
O Aluno: Produz, por escrito, narrativas, ensaios, relatórios de pesquisa, perguntas e respostas, participa em grupos de trabalho, debates e painéis e organiza mesas redondas ou colóquios, para comunicar e partilhar as suas concepções em História.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Comunicação em História
META FINAL 15 O aluno utiliza as TIC para comunicar e partilhar as suas concepções em História.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência da Comunicação em História (pp. 87-91; 104). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 15.1. (7.º ANO)
O Aluno: Processa textos, troca emails, participa em blogs, sites, webquests e outras TIC emergentes, constrói documentos em powerpoint, blogs, multimédia, e grava podcasts, para comunicar e partilhar as suas concepções em História.
METAS INTERMÉDIAS 15.2. (8.º ANO)
O Aluno: Processa textos, troca emails, participa em blogs, sites, webquests e outras TIC emergentes, constrói documentos em powerpoint, blogs, multimédia, sites, e publica podcasts, para comunicar e partilhar as suas concepções em História.
METAS INTERMÉDIAS 15.3. (9.º ANO)
O Aluno: Processa textos, troca emails, participa em blogs, sites, webquests e outras TIC emergentes, constrói documentos em powerpoint, blogs, multimédia, sites e outras TIC emergentes, e publica podcasts, para comunicar e partilhar as suas concepções em História.

DISCIPLINA: História
CICLO: 3.º CEB

DOMÍNIO: Comunicação em História
META FINAL 16 O aluno utiliza expressões artísticas (dramática, literária, plástica e outras) para disseminar as suas concepções históricas e as dos seus colegas em exposições, saraus, semanas culturais, outros.
REFERÊNCIA CURRICULAR Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (2001). Competência da Comunicação em História (pp. 87-91; 104). Lisboa: ME. Programa de História do 3.º CEB (1991). Lisboa: ME.
METAS INTERMÉDIAS 16.1. (7.ºANO)
O Aluno: Comunica as suas concepções sobre o passado desde a Pré-História ao séc. XIV através de uma forma de expressão artística que lhe seja familiar.
METAS INTERMÉDIAS 16.2. (8.ºANO)
O Aluno: Comunica as suas concepções sobre a história desde o séc. XV ao séc. XIX, através de formas de expressão artística que lhe sejam familiares.
METAS INTERMÉDIAS 16.3. (9.ºAno)
O Aluno: Comunica as suas concepções sobre o passado desde finais do séc. XIX através de formas de expressão artística que lhe sejam familiares.

